

REVISTA **ABM**²⁹

DEZEMBRO 2015 - ANO VII

ZIKA E MICROCEFALIA

BRASIL ENFRENTA OS PERIGOS DE UMA RELAÇÃO BASTANTE COMPLICADA

DEFESA PROFISSIONAL

PEC 454/2009 – há luz no fim do túnel

VIDA MELHOR

MMA - Luta para viver bem

ESPECIAL

Sol é o grande vilão do câncer de pele

EDUCAÇÃO

I Gincana Intermédica auxilia formação de estudantes



Responsável Técnica/ FAC. IPEMED
Dra. Marília Tafuri Amaral CRM/MG 16116
Ginecologista - RQE 223132



IPEMED

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MÉDICO, ALCANCE MAIS!

Pós-graduação lato sensu



Mais Eficiência: Pós-graduar onde a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, através da FUNDEP, pesquisou e confirmou 82.2% de aprovação geral nas provas de título de especialista.



Mais Credibilidade: Harvard Medical School - Boston / USA, Mount Sinai Hospital - New York / USA, University of Miami - USA, Hospital Federal: Naval de Salvador, Hospital Vera Cruz de Belo Horizonte / MG se associam apenas a faculdade de excelência.



Mais Legitimidade: Pós-graduar em Instituição de Ensino Superior que é autorizada pelo MEC e respeita suas diretrizes. Certifique-se que o curso escolhido não é cancelado por outra Instituição de Ensino Superior, conforme Nota a Técnica 388 do Ministério da Educação, que proíbe tal ação.

VAGAS LIMITADAS 1º semestre de 2016 | início das aulas em março

Pós-graduação médica nas seguintes áreas: Alergologia, Cardiologia Clínica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Neurologia Clínica, Psiquiatria e Reumatologia.

PROGRAMA DE OPORTUNIDADE:

Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts - USA

Saiba mais: ipemed.com.br/harvard



HARVARD
MEDICAL SCHOOL

Unidades: Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

Horário de

MATRÍCULAS ABERTAS!

0800 940 7594 ipemed.com.br/pos

noveloc.com.br

COORDENADORES

ALERGOLOGIA ■

- Prof. Maurício Domingues Ferreira – CRM: 67041-SP
- . Doutorado pela Faculdade de Medicina da USP
 - . Residência Médica em Alergia e Imunopatologia e Clínica Médica pelo Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira

CARDIOLOGIA CLÍNICA ■■■■

- Prof. Marildes Luiza de Castro – CRM: 13274-MG
- . Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.
 - . Médica da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.
 - . Vice-presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia.
 - . Diretora do Departamento de Cardiologia da Mulher da Sociedade Mineira de Cardiologia.

- Prof. Robespierre Queiroz da Costa Ribeiro – CRM: 10194-MG
- . Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais.
 - . Doutorado em Cardiologia pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

DERMATOLOGIA ■■■■

- Prof. Maria de Fátima Maklouf Amorim Ruiz – CRM: 63192-SP
- . Mestre em Dermatologia pela Universidade Federal de São Paulo.
 - . Médica responsável pelo Ambulatório de Psoríase e Cabelo e Unha da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) desde 2005.

- Prof. Thomás de Aquino Paulo Filho – CRM: 3321-RN
- . Especialista em Dermatologia e Hansenologia pela Universidade de São Paulo (USP).
 - . Professor Assistente da Universidade Federal de Natal RN.
 - . Dermatologista Aprovado no INTERNATIONAL BOARD CERTIFICATION EN DERMATOPATHOLOGY.

ENDOCRINOLOGIA ■■■■

- Prof. Alberto Kravayem Arbex – CRM: 46435-MG
- . Mestrado em MEDICINA: Clínica Médica/Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 - . Doutorando em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva na UFRJ / FIOCRUZ.
 - . Professor Convidado ("Visiting Scholar") da HARVARD SCHOOL OF PUBLIC HEALTH, em 2014.

GASTROENTEROLOGIA ■■

- Prof. Carlos Saul – CRM: 25533-BA
- . Doutorado em Ciências e Gastroenterologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS).
 - . Especialista em Gastroenterologia pela Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e em Endoscopia Digestiva pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED).
 - . Research Fellow pela International Agency for Research on Cancer (IARC-OMS) em Lyon, França e pela Samsun Medical Research Foundation, de San Diego, EUA.
 - . Professor adjunto de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas.

- Prof. Ivonete Sandra de S. e Silva – CRM: 90085-SP
- . Doutorado em Medicina, com ênfase em Gastroenterologia e Hepatologia, pela Universidade Federal de São Paulo.
 - . Professora afiliada e médica da Universidade Federal de São Paulo atuando nas atividades assistenciais, docência e de pesquisa clínica.

90% DE NOSSOS PROFESSORES São mestres e/ou doutores

GERIATRIA ■■

- Prof. Lilian Schafirovits Morillo – CRM: 50965-SP
- . Mestrado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
 - . Médica assistente do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, responsável pelo Ambulatório Cognitivo do Serviço de Geriatria do HCFMUSP.

NEUROLOGIA CLÍNICA ■■■■

- Prof. André Felício – CRM: 109665-SP
- . Pós-Doutorado no Pacific Parkinson's Research Center, University of British Columbia (Vancouver, Canada).
 - . Doutorado em Neurologia / Neurociências, pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).
 - . Membro efetivo da Academia Brasileira de Neurologia.
 - . Médico-pesquisador no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo/SP.

PSIQUIATRIA ■■■■

- Prof. Sandra Maria Melo Carvalhais – CRM: 9538-MG
- . Mestre em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ – MS.
 - . Títulos de Especialista em Psiquiatria e Psicoterapia pela AMB/ABP
 - . Pós-Graduação em Psicanálise e Psicoterapia Familiar pelo Núcleo de Psicoterapia e Terapia Familiar.
 - . Ex-coordenadora da Comissão de Exercício Profissional da Associação Mineira de Psiquiatria.

Prof. Júlio Cesar Menezes Vieira – CRM: 43926-MG

- . Mestrado em Programa de Pós-Graduação da Medicina Molecular na Faculdade de Medicina da UFMG.
- . Médico Psiquiatra Assistente e Diretor Clínico do Hospital Espírita André Luiz, BH.
- . Psiquiatra/Psicogeriatra – ABP/AMB.
- . Geriatra – SBGG/AMB.
- . Neuromodulação – ECT/EMT – HEAL/CRONAXI.

REUMATOLOGIA ■■

- Prof. Mônica Martinelli Nunes de Carvalho – CRM: 12032-BA
- . Doutorado em andamento em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.
 - . Coordenadora do Ambulatório de Doenças Auto-imunes e pesquisadora do Serviço de Imunologia.
 - . Coordenadora do Serviço de Reumatologia Ocupacional e Ultra-sonografia musculoesquelética do Serviço de Saúde Ocupacional do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos.
 - . Coordenadora do Serviço de Reumatologia do Instituto Geraldo Andrade e Itagara Memorial Hospital Dia.

■ Rio de Janeiro

■ São Paulo

■ Salvador

■ Brasília

■ Belo Horizonte

*LEGENDA DAS UNIDADES:



Chegamos à última edição da revista da ABM de 2015, nosso primeiro ano de gestão. E já estamos planejando a primeira do ano que vem, além de tantas outras ações. Sentimos ainda mais vontade de trabalhar pelos médicos e por uma saúde pública de melhor qualidade para a população.

Este ano, foram muitas realizações: mutirões de saúde que lotaram a sede da Associação Bahiana de Medicina, em Ondina; o Congresso da ABM, que contou com a participação de especialistas internacionais renomados; os Saraus da ABM, sempre regados a muita diversão e cultura. Uma maneira excelente que encontramos de descontrair e confraternizar com os colegas.

Comemoramos o nosso Dia do Médico mais uma vez com solenidade recheada de muita emoção e festa no Clube dos Médicos. Realizamos uma maravilhosa gincana que reuniu as faculdades de Medicina de Salvador e onde vimos resultados surpreendentes. Mais uma oportunidade de mostrar aos estudantes que a ABM é a casa deles.

Tivemos um ano de muitas reuniões com a Secretaria de Saúde do Estado, que abriu um canal de comunicação com a categoria por meio das entidades médicas. Também foi um período de muito crescimento do Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness), que criamos em parceria com a Fabamed: onde alunos de vários outros estados buscam reciclagem de qualidade.

Conseguimos, por meio de parceria entre a ABM e a AMB, trazer a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira para Salvador. Um sucesso!

Tudo isso e muitas outras matérias interessantes vocês verão nesta edição. Desejo a vocês um Feliz Natal e um ótimo 2016!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Vilaça Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahnade Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilhardo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Helio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivonise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Althaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Luciola Botelho e Vanessa Cerqueira.
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevêdo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Lucas Caldas

REVISÃO
José Egídio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br

Quando você precisa
de um plano que une
qualidade e economia,
a Qualicorp
está do seu lado.



Médico: só a Qualicorp oferece
o plano de saúde do jeito que você precisa.
São inúmeras opções com o melhor
da medicina para você escolher
uma que atenda às suas necessidades.

Somos líder de mercado e administramos
os planos de milhões de brasileiros. Temos
parceria com a ABM e mais de 500 entidades
de classe para negociar o melhor para você.

Planos
a partir de **R\$ 214**
(valor mensal aproximado por pessoa)¹



Qualidade e credibilidade.



Ligue agora e deixe a Qualicorp oferecer o melhor plano para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio

 **Qualicorp**
Sempre do seu lado.

¹R\$ 213,19 – Exato Adesão Trad. 15 F AHO QC COP (registro na ANS nº 473.988/15-4), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2015 – DF).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Novembro/2015.

12



ZIKA E MICROCEFALIA

Relação entre as doenças é novidade para o mundo e Brasil lidera enfrentamento

08

DEFESA PROFISSIONAL

Médicos e parlamentares se unem em prol da aprovação de projeto para carreira no SUS

22

NUTRIÇÃO

Parceria dentro e fora do hospital

38

HOMENAGEM

Núbia Mendonça – uma vida dedicada às crianças com câncer

48

ESPAÇO GOURMET

Ceias de Natal – bons e belos motivos para celebrar

60

MEDICINA E ARTE

Um pneumologista que respira poesia

54



Foto Livia Serafim e P&M

DIÁRIO DE BORDO

Garapuá – pedaço de céu na Bahia



26



44



74

CARREIRA NO SUS

EM EVENTO PROMOVIDO PELO CFM, PARLAMENTARES AFIRMAM QUE LUTARÃO PELA APROVAÇÃO DA PEC 454/2009

Em meio a uma enxurrada de denúncias envolvendo parlamentares brasileiros, uma pauta no Congresso merece atenção especial dos médicos. Trata-se da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 454/09, que institui a carreira de estado para o médico no Sistema Único de Saúde (SUS).

São seis anos de espera, mas a depender do posicionamento de quase 40 deputados federais durante encontro organizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) na Câmara dos Deputados - com apoio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e da Associação dos Estudantes de Medicina do Brasil (Aemed-BR) - há luz no fim do túnel. Na ocasião, os parlamentares conheceram os benefícios da medida, que está pronta para ser incluída na pauta de votação do Plenário.

Para os deputados, a aprovação da PEC incentiva a fixação dos médicos em áreas distantes, além de estimular a permanência destes profissionais na rede pública, sendo um importante instrumento de gestão para a saúde. O presidente da Casa, por sua vez, garantiu às lideranças médicas que colocaria em votação quando sentisse que 2/3 dos parlamentares estariam dispostos a aprovar a medida. “Estamos trabalhando assiduamente junto aos deputados para que isso ocorra o mais rápido possível. A aprovação é fundamental para que os 150 milhões de usuários do sistema tenham acesso à assistência adequada, especialmente em locais distantes dos grandes centros. E isso só vai ocorrer quando os profissionais médicos tiverem uma estabilidade mínima”, analisa Dr. Jessé Brandão, conselheiro do Cremeb e vice-presidente do CFM.





A APROVAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA QUE OS 150 MILHÕES DE USUÁRIOS DO SISTEMA TENHAM ACESSO À ASSISTÊNCIA ADEQUADA, ESPECIALMENTE EM LOCAIS DISTANTES DOS GRANDES CENTROS. E ISSO SÓ VAI OCORRER QUANDO OS PROFISSIONAIS MÉDICOS TIVEREM UMA ESTABILIDADE MÍNIMA

DR. JECÉ BRANDÃO



No entanto, é preciso ir além. “A demanda é legítima e ganhou corpo em função das circunstâncias de desmantelamento da saúde no país, mas é preciso salientar que não podemos nos ater somente ao discurso da carreira e sim ampliar para a discussão sobre a necessidade de dar suporte ao exercício médico nos rincões de todo o Brasil”, analisa Dr. Francisco Magalhães, presidente do Sindimed-BA. “Não basta um estetoscópio e uma caneta”, completa.

Brandão concorda, mas avalia que diante da perspectiva assinalada pelo governo para a construção de 3 mil unidades básicas de saúde espalhadas pelo Brasil, esse é um passo importante. “O profissional que ingressar, por mérito via concurso público, nos quadros do SUS, será nomeado possivelmente quando esse cenário já estiver adequado. De outro modo, os médicos continuarão reféns de políticos interessados mais em manipulá-los do que verdadeiramente na saúde da população, como ocorre hoje”, analisa.

A PEC já tramitou em todas as comissões da Câmara e aguarda comando do presidente da Casa, Eduardo Cunha, para ir à votação em plenário. “O Congresso é como um cassino. Temos de apostar todas as fichas, sem saber o que pode vir a seguir”, pondera Dr. Francisco. “As expectativas são boas. Deu certo em

outros países que têm sistema semelhante ao nosso e as entidades médicas estão em permanente integração para que isso ocorra e os médicos se sintam motivados a integrar os quadros do SUS. Basta que lhes dêem perspectiva de crescimento e segurança social”, conclui o vice-presidente do CFM.

MOBILIZAÇÃO

Assim como ocorreu durante a revisão do Decreto do Cadastro Nacional de Especialistas, a aprovação da PEC 454/2009 também deve passar por intensos embates políticos no Congresso Nacional. Além da articulação das lideranças médicas, os médicos brasileiros, estimulados pelo CFM, também estão mobilizados para mostrar aos deputados a importância desta PEC para a sociedade. Milhares de mensagens foram e estão sendo encaminhadas aos deputados durante as últimas semanas. Para pedir o apoio dos deputados federais à PEC 454/09, visite <http://sistemas.cfm.org.br/mobilizacaoparlamentar>.

DATA MAIS QUE ESPECIAL

**DIA DOS MÉDICOS
É CELEBRADO
COM POMPA E
CIRCUNSTÂNCIA**



O Dia do Médico em 2015 foi comemorado de um jeito bem especial. A celebração incluiu uma cerimônia solenidade na sede da ABM e uma grande festa no Clube dos Médicos.

No primeiro evento, realizado em 15 de outubro, o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, saudou a todos e homenageou a classe, destacando médicos acadêmicos, profissionais que atuam no interior e aqueles que se dedicam ao serviço público. “É um momento de muita felicidade e honra”, afirmou.

Representando o secretário de saúde, Dr. Fábio Vilas Boas, o subsecretário de Saúde do Estado da Bahia, Dr. Roberto Badaró, falou sobre a justa homenagem aos médicos baianos. “A Secretaria de Saúde estará sempre trabalhando em conjunto com as entidades médicas para que possamos ter uma Medicina cada vez melhor e uma saúde de qualidade”, disse.

Em seguida, foi feita a Outorga dos Títulos de Mérito Médico 2015 aos doutores Deraldo Campos Portela, Almério de Souza Machado, André Luciano Santana e José Raimundo de Aragão Araújo (in memoriam).

A homenagem aos profissionais da Medicina contou ainda com a conferência “Razões do Coração”, proferida pelo médico psicoterapeuta Antonio Pedreira. A exposição emocionou a todos, pois tratou dos sentimentos que

contribuem para a felicidade de cada ser humano. Ainda emocionados, os participantes puderam se deleitar com um delicioso coquetel.

Além do presidente da ABM e do subsecretário de Saúde do Estado da Bahia, participaram da mesa o presidente do Cremeb, Dr. Abelardo Meneses; o presidente da Academia de Medicina da Bahia, Dr. Almério Machado; o promotor público Dr. Rogério Queiroz; o Conselheiro Federal, Dr. Jessé Brandão; Dr. Ivan Paiva, que representou a Secretaria Municipal de Saúde, além do conferencista da noite, Dr. Antonio Pedreira.

A data especial ainda foi celebrada na noite de 23 de outubro com apresentações da cantora Simone Sampaio e DJ com uma grande festa, promovida pela ABM com o apoio da Qualicorp. “Foi um evento de muita qualidade, organização impecável, comida excelente. O transporte foi uma ideia ótima porque o traslado facilitou muito a vida da gente”, comenta Dr. Clederson, que esteve com sua família no evento. “A organização está de parabéns. Farei campanha da próxima vez para que venham ainda mais colegas”, garante.

O médico cirurgião-geral, Dr. José Zaidan Filho, também parabenizou os organizadores. “Foi muito bem organizada, ornamentação singela, que agradou muito a todos. A escolha de Simone Sampaio foi excelente e todos adoraram”.

O Hospital da Santa Casa da Bahia está a serviço do bem de todos os baianos. Santa Izabel, referência em diagnósticos e tratamentos de alta complexidade.



Moderno parque tecnológico com equipamentos de última geração.

Profissionais qualificados e atendimento acolhedor.

Certificado como Hospital de Ensino e Pesquisa*
(*Ministérios da Saúde e da Educação)

Hospital
SANTA IZABEL



www.santacasaba.org.br/hospital



Tomografia 16 e 128 canais | PET-CT | Ressonância Magnética Nuclear Doppler | Gama Câmara (Cintilografia) | Colonoscopia | Endoscopia Digestiva Alta Retossigmoidoscopia | Eletroencefalograma | Ecocardiografias: Tridimensional, Transtorácica, Transesofágica e Fetal | Mamografia | Raios X | Ultrassonografia Angiografia Quantitativa com Subtração Digital | MapaHolter.

Marcação de Exames e Consultas: 71 2203-8100

Praça Conselheiro Almeida Couto, 500, Nazaré, Salvador-BA | Telefone Geral: 71 2203-8444

Responsável técnico:
Dr. Ricardo Madureira
CREMEB 12793

Zika e microcefalia

UMA RELAÇÃO COMPLICADA

As perguntas sobre a relação entre zika vírus e microcefalia são muitas e as respostas ainda escassas. Prevenção contra o *Aedes aegypti* é a principal arma contra a doença

Identificado pela primeira vez no país em abril, o zika vírus tem provocado intensa mobilização das autoridades de saúde no país. Se por um lado a doença costuma evoluir de forma benigna e branda – com sintomas como febre, coceira e dores musculares – é preocupante a associação do vírus com outras doenças, especialmente com a microcefalia.

Até o dia 1º de dezembro, quando prevalecia o diagnóstico de bebês com perímetro encefálico igual ou inferior a 33 centímetros, foram notificados 112 casos suspeitos de microcefalia na Bahia, dos quais 26 foram confirmados. No entanto, se aplicarmos o critério adotado a partir de ontem (3), pelo Ministério da Saúde, em consonância



com a Organização Mundial de Saúde (OMS), no qual considera o perímetro encefálico igual ou menor que 32 centímetros, a Bahia possui 87 casos. “Nos próximos dois meses devemos encontrar novos casos, já que o surto de zika no estado se iniciou em maio, diferentemente de Pernambuco, hoje com maior incidência, onde a doença se manifestou em março”, avalia o ginecologista e obstetra Manoel Sarno.

Trata-se de algo novo e por isso as perguntas, que são muitas, na maioria das vezes ainda não encontram respostas. A relação entre zika e microcefalia foi confirmada pela primeira vez no mundo no fim de novembro pelo Ministério da Saúde brasileiro e agora sabe-se que o mesmo já teria ocorrido na Polinésia Francesa, sem no entanto ter sido notificada aos órgãos mundiais de saúde.

A investigação brasileira ocorreu após a constatação de um número muito elevado de casos de microcefalia em regiões que também tinham sido acometidas por casos de zika. A evidência foi reconhecida depois que um teste feito no Instituto Evandro Chagas, no Pará, detectou a presença do vírus zika em amostras de sangue coletadas de um bebê microcéfalo no Ceará e, que acabou morrendo. “É difícil, nesse momento inicial, descrevermos o mecanismo que leva ao comprometimento cerebral. Trabalhamos com situações semelhantes, como a do citomegalovírus, mas existem peculiaridades que precisam ser estudadas. O que já sabemos é que além da microcefalia o vírus também causa dilatação dos ven-

“É difícil, nesse momento inicial, descrevermos o mecanismo que leva ao comprometimento cerebral. Trabalhamos com situações semelhantes, como a do citomegalovírus, mas existem peculiaridades que precisam ser estudadas. ”

Manoel Sarno

trículos encefálicos, calcificações no cérebro e destruição da região onde fica o cerebelo”, adianta Dr. Sarno.

Cabe ressaltar que a suspeita, notificação e registro de casos de microcefalia são fundamentais para desencadear o processo de investigação, visando à identificação das prováveis causas, assim como o acompanhamento da evolução destes casos. Dessa forma, todos os casos identificados de microcefalia que se enquadram na definição do Ministério da Saúde, devem ser comunicados imediatamente (até 24 h) pela equipe do estabelecimento de saúde onde foi realizado diagnóstico, por meio do formulário de notificação de ocorrência de microcefalia disponível no endereço www.resp.saude.gov.br.

Cuidados

Para além da notificação, médicos e demais profissionais da saúde devem estar atentos, especialmente aqueles que trabalham com gestantes e mulheres em idade fértil, com possibilidade de engravidar. A eles cabem as seguintes informações:

- A gestação acompanhada em consultas pré-natal, realizando todos os exames recomendados pelo seu médico;
- Atualizar as vacinas de acordo com o calendário vacinal do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde
- Não consumir bebidas alcoólicas ou quaisquer tipos de drogas;
- Não utilizar medicamentos sem a orientação médica;
- Evitar contato com pessoas com febre, exantemas ou infecções;
- Adotar medidas que possam reduzir a presença de mosquitos transmissores de doenças, com a eliminação de criadouros (retirar recipientes que tenham água parada e cobrir adequadamente locais de armazenamento de água);
- Tentar se proteger de mosquitos, com medidas como manter portas e janelas fechadas ou teladas, usar calça e camisa de manga comprida;
- Consultar o médico sobre o uso de repelentes e verificar atentamente, no rótulo, a concentração e definição da frequência do uso para gestantes;
- Se houver qualquer alteração no estado de saúde, principalmente no período até o 4º mês de gestação, ou na persistência de doença pré-existente nessa fase, comunicar o fato aos profissionais de saúde (médicos obstetras, médico ultrassonografista e demais componentes da equipe de saúde) para que tomem as devidas providências para acompanhamento da gestação.

O grande vilão

Se a forma como o vírus atua no organismo humano ainda é desconhecida, uma coisa é certa: o grande vilão é o mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue e o chikungunya, e por isso a prevenção segue as mesmas regras. Evitar a água parada, usada pelos mosquitos para sua reprodução, é a principal medida. Em casa, é preciso eliminar a água parada em vasos, garrafas, pneus e outros objetos que possam acumular líquido. Usar telas de proteção nas janelas e mosquiteiros na cama também são medidas preventivas. Vale também usar repelentes e escolher roupas que diminuam a exposição da pele.

O Estado, por sua vez, vem implementando uma série de ações de combate ao *Aedes aegypti*. Entre elas o desenvolvimento de um teste rápido, que associado a um smartphone com GPS permite, simultaneamente, o georeferenciamento (google maps) dos casos, a fim de controlar rapidamente os surtos, bem como ter o resultado em apenas 20 minutos, o que antes demorava até 60 dias. Esta foi uma ação inédita no país e os primeiros municípios a disporem do teste rápido foram Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Ribeira do Pombal.

O Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) ainda irá propor junto ao Ministério da Saúde a liberação de verba suplementar do Governo Federal, da ordem de R\$ 15 milhões, para as ações de intervenção e contenção do processo epidêmico, além de fornecimento emergencial do suprimento de larvicidas e adulticidas, bem como agilização dos resultados dos exames laboratoriais enviados para o Instituto Evandro Chagas (IEC), laboratório de referência para Zika, até a implantação da técnica no Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (Lacen), na Bahia.

Em ação

Enquanto as respostas não chegam, entrou em funcionamento, no dia 10 de dezembro, o Centro de Operações de Emergências em Saúde do Governo da Bahia, com a finalidade de atender as necessidades de produção e atualização de informações sobre o quadro epidemiológico baiano e estabelecimento das medidas de vigilância, controle e atenção.

Coordenada pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), a iniciativa conta com participação de outros órgãos estaduais, Ministério da Saúde, além de especialistas de diversas áreas, como sanitaristas, epidemiologistas, infectologistas, obstetras e neuropediatras. A equipe será responsável por produzir boletins semanais, divulgados sempre às segundas, a partir das 15h.



O Centro de Operações também é responsável pelo envio de equipes para auxiliar os municípios na investigação em campo, clínica e laboratorial, bem como o estabelecimento de um plano para controle das microcefalias e redução dos agravos. “Caso necessário, o envio de recursos adicionais será realizado”, afirma o secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, complementando que está em produção uma nova campanha de mobilização envolvendo a população e os gestores municipais.



AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

A tuberculose é uma doença endêmica no Brasil que pode comprometer vários órgãos e sistemas, em especial nos pacientes imunocomprometidos, nos quais há maior risco de formas graves e reativação da infecção.

O diagnóstico rápido e preciso é fundamental para evitar um desfecho desfavorável e o Laboratório Sabin disponibiliza duas novas tecnologias, o Quantiferon e o GeneXpert® MTB/RIF, para diagnóstico de infecção latente e ativa, respectivamente, e busca auxiliar o médico na complementação diagnóstica e instituição precoce do tratamento adequado.

Na triagem de pacientes imunossuprimidos ou que irão se submeter à imunossupressão, o diagnóstico e tratamento da tuberculose latente é primordial para se evitar complicações. O Quantiferon® ou IGRA (Interferon Gama Release Assay) é um teste que permite o diagnóstico de tuberculose latente a partir da estimulação de linfócitos de memória. Realizado no sangue periférico, substitui o obsoleto PPD em um momento em que não há estoques de tuberculina no país.

Vantagens:

- Não apresenta reação cruzada pela vacinação com BCG;
- Não tem efeito booster;
- Tem alta sensibilidade em pacientes imunossuprimidos, nos quais o PPD muitas vezes apresenta falso-negativo;
- Tem alta especificidade, evitando tratamentos desnecessários por resultados falso-positivos do PPD;
- Visita única ao laboratório, evitando o transtorno de o paciente ter que voltar ao laboratório para leitura;
- Técnica padronizada, com resultado objetivo, não observador-dependente.

GeneXpert® MTB/RIF detecta por meio de técnica de PCR o DNA do *Mycobacterium tuberculosis*, tem sensibilidade muito superior à baciloscopia clássica e vantagens com relação à cultura, como rapidez (resultado em poucas horas) e detecção em única reação da presença do *M. tuberculosis* e de resistência à rifampicina, droga-chave no tratamento da infecção. Pode ser realizado em espécimes de escarro, lavado brônquico e aspirado traqueal.

PELM
programa de excelência
para laboratórios médicos



Central de Atendimento
71 3261-1314



INESS TREINA 250 MÉDICOS DA SESAB

O Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (INESS), em conjunto com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), está realizando o treinamento de 250 médicos e enfermeiros que lidam com as emergências obstétricas que ocorrem nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia das maternidades de Salvador e de todo o Estado. Esta iniciativa é inédita e louvável da diretoria de Gestão do Cuidado/coordenação do Cuidado por Ciclo de Vida e Gênero/Área Técnica de Saúde da Mulher da SESAB.

Os profissionais, divididos em dez turmas, participarão do curso ALSO (Advanced Life Support in Obstetrics), um curso eminentemente prático, com duração de dois dias, tendo como método pedagógico a simulação realística e que contempla conhecimentos e habilidades práticas para gerenciar emergências que possam surgir nos cuidados maternos.

O ALSO é um programa educacional, referência mundial de melhoria e uniformização multidisciplinar de cuidados maternos, concebido em 1991 pela Universidade de Wisconsin e administrado pela American Academy of Family Physicians. Os alunos envolvidos no programa receberão os certificados emitidos por essa entidade, com reconhecimento internacional.

Os alunos das três primeiras turmas que já realizaram o treinamento são dignos de elogios pela participação com compromisso e entusiasmo, além do excelente aproveitamento de todos.

Psicobox - INESS recebe novos modelos de carrinhos de emergência

Em novembro o INESS, principal centro de ensino baseado em simulação do Nordeste e com uma estrutura à altura dos mais modernos complexos de ensino por simulação do País, recebeu dois novos carros de emergência – um modelo adulto e outro pediátrico. Os equipamentos foram especialmente produzidos para o INESS pela Psicobox, empresa especializada em sistemas de controle de medicamentos e material hospitalar, sediada na cidade de Votorantim, no interior de São Paulo.

“A parceria com a Psicobox é um bom exemplo da relação de confiança e credibilidade que há entre a indústria de Saúde e o INESS que, cada vez mais, se consagra como uma poderosa ferramenta de capacitação de profissionais do setor de Saúde”, afirma Dr. Izio Kowes, diretor do INESS.

Os novos carrinhos foram totalmente produzidos em plástico ABS. O material é utilizado em diversos setores industriais devido à segurança, flexibilidade e resistência. Além disso, a excelente relação entre preço e qualidade tornam os produtos mais eficazes e econômicos. “São equipamentos inovadores e que encantam a todos, tanto pela organização como pela beleza”, declara Dr. Izio Kowes.

A simulação realística, como o próprio nome diz, exige cenários fiéis à realidade. Por isso, o INESS busca sempre ter em suas instalações o que há de melhor e mais atual, acompanhando os avanços tecnológicos da indústria. “Nesse contexto, ganham os alunos, os facilitadores e a própria indústria, que obtém rapidamente avaliação e realimentação de seus produtos”, completa o gestor.



Somos uma escola **bilíngue** **mundialmente** reconhecida. **E o seu filho** também pode ser.

Gurilândia. 55 anos de tradição e certificada pela International Baccalaureate.

Toda família sonha em dar educação de qualidade para os filhos. E é exatamente isso que você encontra na Gurilândia. No Brasil inteiro, apenas 20 escolas têm o certificado IB – International Baccalaureate, um rigoroso reconhecimento mundial pela educação de excelência. Ou seja, eles têm uma educação internacional e bilíngue sem precisar sair de Salvador.



Gurilândia
INTERNATIONAL SCHOOL

71 3015.6595
www.gurilandia.com.br

Alimento medicinal

Nutricionistas são aliados importantes na recuperação de pacientes dentro ou fora da internação

“Deixe o alimento ser sua medicina e a medicina ser seu alimento”. A frase dita por Hipócrates 400 anos antes de Cristo comprova que a importância da boa nutrição não é novidade. Entretanto, alimentar-se bem tem se tornado mais importante a cada dia, sobretudo por conta dos elevados índices de mortes diretamente relacionadas à alimentação. “Pelo menos quatro das dez causas de enfermidades comuns nos Estados Unidos - doenças cardíacas, câncer, diabetes e acidentes vasculares cerebrais - estão relacionadas ao que comemos. Enquanto a dieta errada pode ser mortal, alimentar-se corretamente é um dos pilares da boa saúde”, destaca a nutricionista e doutora em Medicina e Saúde pela UFBA, Viviane Sahade.

É neste propósito que nutricionistas, nutrólogos e outros profissionais da saúde têm trabalhado em uma espécie de simbiose no apoio a tratamentos médicos e no combate à desnutrição hospitalar, que possui níveis preocupantes, de acordo com o cirurgião geral e nutrólogo Fernando Filardi. “Esta é uma condição clínica muito prevalente em todo o mundo. No Brasil, pode chegar a 48,1% dos pacientes internados. Infelizmente, um percentual significativo destes pacientes desnutre dentro dos hospitais pelo não reconhecimento da nutrição por parte dos médicos responsáveis pela assistência direta. A identificação precoce dos pacientes em risco nutricional ou já desnutridos e a pronta instituição de uma terapia nutricional





adequada deve ser fundamentada na prática clínica para evitarmos ou, pelo menos, minimizarmos as consequências deletérias da desnutrição”, alerta.

Filardi aponta a importância do trabalho em equipe no acompanhamento a pacientes no cenário ambulatorial. “Os cuidados necessários extrapolam a atuação do nutricionista e do nutrólogo. São necessários esforços conjuntos de uma equipe multidisciplinar, composta minimamente por médico nutrólogo, nutricionista, equipe de enfermagem e fonoaudiólogo, podendo ainda ser acrescida de psicólogo e assistente social”, enumera.

Sensibilizado com a realidade da desnutrição hospitalar no Brasil, o Ministério da Saúde determinou a necessidade de os hospitais terciários constituírem Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN). A atuação destes grupos é extremamente basilar, na avaliação do médico. “Como pode ser inferido pelo descrito na resolução, a atuação de um profissional complementa a do outro e ambos devem tra-

balhar em sintonia para obtermos os melhores resultados em prol dos pacientes assistidos”, analisa.

De acordo com Viviane, fora do hospital a nutrição também se aplica no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, embora nem todos sigam a dieta exatamente como foi recomendada. “Pacientes que mantêm o acompanhamento encontram-se em quadros clínicos mais estáveis, mas isso não significa que eles seguem a totalidade das prescrições nutricionais. Atualmente, a alimentação caracteriza-se pelo grande consumo de alimentos calóricos e industrializados, ricos em sódio, gorduras e açúcares simples, além do reduzido consumo de frutas, verduras e legumes. Estas situações podem descompensar o estado do paciente, levando-o muitas vezes de volta ao internamento hospitalar”, alerta.

“A identificação precoce dos pacientes em risco nutricional ou já desnutridos e a pronta instituição de uma terapia nutricional adequada deve ser fundamentada na prática clínica para evitarmos ou, pelo menos, minimizarmos as consequências deletérias da desnutrição”

Fernando Filardi

A nutricionista também ressalta que a preocupação com a nutrição tem movimentado mais as pessoas e o que antes partia dos médicos, hoje, muitas vezes, parte do

próprio paciente. “A população agora tem maior interesse e acesso a informações sobre alimentação. É muito comum sermos bombardeados por perguntas feitas pelos pacientes que, antes de irem à consulta, realizaram uma ampla pesquisa na internet. A preocupação e a busca por informações são fundamentais para a mudança de conduta, mas elas sempre devem ser norteadas por profissionais capacitados”, diz.

O acompanhamento do paciente após a alta hospitalar se faz importante para manter ou recuperar o estado nutricional e assim evitar complicações sobrepostas à doença de base. “Tanto o nutricionista quanto o nutrólogo estão habilitados para desempenhar este papel de forma satisfatória, desde que ambos respeitem as suas limitações. A comunicação entre os profissionais deve ser contínua, de forma a estarem atentos para as possíveis necessidades de intervenção específica”, destaca Filardi.

Responsável pela reestruturação do departamento de nutrologia do hospital onde atua, o médico diz que para atingir resultados de excelência, deve-se fazer um diagnóstico do sistema e, em seguida, implementar uma nova rotina. “Inicialmente fui convidado para coordenar o Serviço de Terapia Nutricional do Hospital Cardiopulmonar, inserido na proposta da busca por uma assistência de excelência. A partir daí observei como era prestada a assistência nutricional do hospital, uma vez que não existia um serviço formalmente estruturado. De posse desses dados, implementamos um protocolo baseado em evidências clínicas”, conta.

Nutrólogo e Nutricionista: qual a diferença?

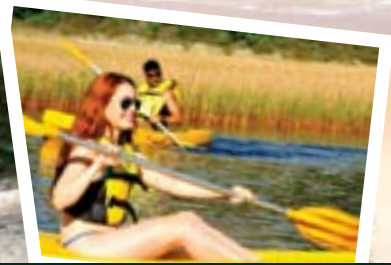
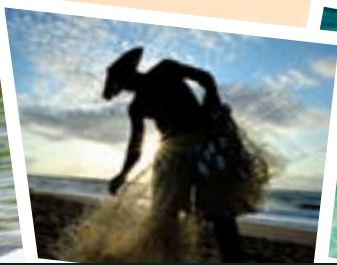


Apesar de atuarem na área da saúde correlata à alimentação, nutricionistas e nutrólogos têm enfoques diferentes. O nutricionista é responsável pelo diagnóstico nutricional. É quem faz a triagem para definir se o paciente tem risco nutricional ou algum grau de desnutrição instalada. Além de ser responsável pelo acompanhamento do quadro nutricional com as reavaliações necessárias e também pela prescrição dietética.

Já o médico nutrólogo é responsável pelo diagnóstico da doença, assim como a terapêutica da patologia associada ao distúrbio nutricional. “É restrito ao nutrólogo (médico especialista na área de nutrição) poder prescrever medicamentos necessários, como vitaminas e minerais em doses terapêuticas ou procinéticos, além de ser responsável por definir a via que os nutrientes deverão ser ofertados”, conclui Filardi.



...SURPREENDENTE.
VENHA CONHECER O PARAÍSO!



PONTA DE
Inhambuê



TOWN HOUSE - COM TERRAÇO (272m²)

BAIXIO É O DESTINO CERTO PARA VOCÊ.

Ponta de Inhambuê é um empreendimento planejado, de baixa densidade (19%), numa área de 99.900m², atendendo aos modais da PRIMA S.A., de alta qualidade, conforto e preservação da natureza.

Dividido em três fases, o Ponta de Inhambuê, engloba desenvolvimento imobiliário residencial de casas e apartamentos, centro comercial formado por lojas e quiosques e um hotel boutique, que somado ao comércio da Vila de Baixio, trará mais comodidade e diversidade no mix de ofertas aos moradores e turistas.

www.pontadeinhambuê.com.br



APARTAMENTOS 2/4 E 3/4



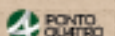
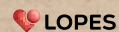
TOWN HOUSES



CENTRO COMERCIAL



HOTEL BOUTIQUE





MMA

EM ALTA, O MMA GANHOU ATÉ UM REALITY SHOW NA TV E MOSTRA QUE É UMA PODEROSA ARMA CONTRA O ESTRESSE

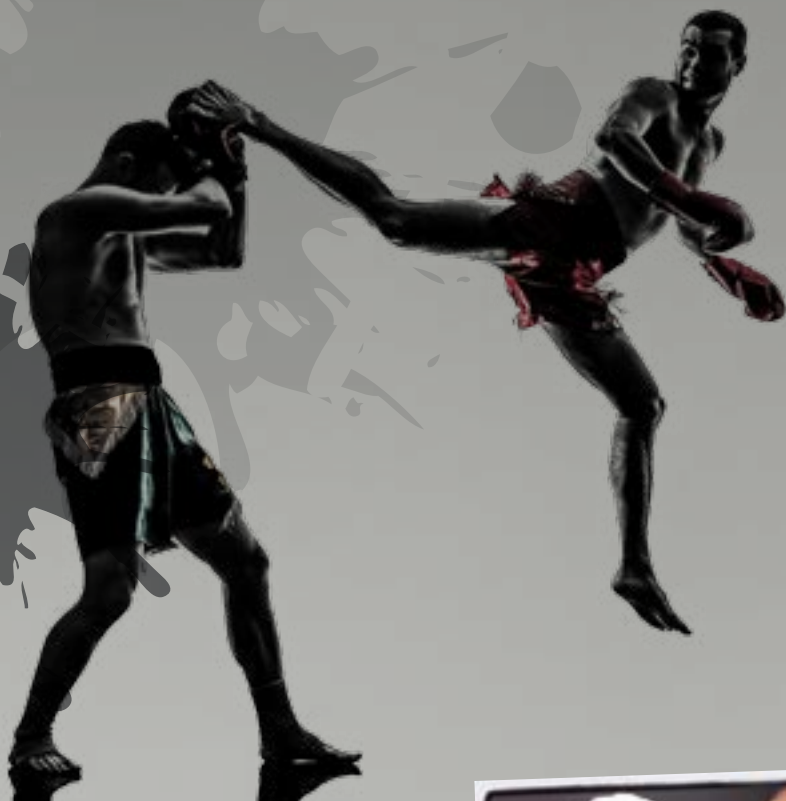


**VERSÁTIL POR ESSÊNCIA,
A ARTE MARCIAL É
BASTANTE POPULAR
NOS ESTADOS UNIDOS E
CONTA COM IMPORTANTES
REPRESENTANTES
BRASILEIROS.**

Um esporte relativamente novo, com apenas 15 anos de regras unificadas, o MMA (do inglês mixed martial arts) possui adeptos de diferentes idades, lugares e profissões. Versátil por essência, a arte marcial é bastante popular nos Estados Unidos e com importantes representantes brasileiros foi uma das práticas de vida saudável eleitas pelo cardiologista e ecocardiografista Marco André Sales.

Envolvido em artes marciais desde a infância, Sales destaca que sempre viu a luta como um esporte. “Aos quatro anos de idade iniciei com karatê, depois fiz judô por dez anos, em seguida fiz boxe e, na sequência, jiu-jitsu. Foi nesta época que o MMA explodiu no mundo. Sempre vi essas práticas como esportivas, sem relação alguma com briga. Até porque existem possibilidades de lesão como em qualquer outro desporto”, avalia o médico que já ‘tietou’ Júnior Cigano, um dos maiores ídolos da modalidade.

Além das artes marciais, a busca pela vida saudável do cardiologista se estende para outras práticas, inclusive profissionalmente: participa de competições de corridas de rua e também de remo, embora destaque gestos importantes em sua vida que são atribuídos ao MMA. “Mexe com a alma, trabalha com os



“MEXE COM A ALMA, TRABALHA COM OS LADOS PESSOAL E PROFISSIONAL, POIS EXIGE BASTANTE CONCENTRAÇÃO COMO PRÉ-REQUISITO, ALÉM DE SER UMA ATIVIDADE INTENSA QUE REQUER RIGIDEZ MUSCULAR, COISAS QUE EU POSSO APROVEITAR EM QUALQUER MOMENTO DA VIDA”

MARCO ANDRÉ SALES

lados pessoal e profissional, pois exige bastante concentração como pré-requisito, além de ser uma atividade intensa que requer rigidez muscular, coisas que eu posso aproveitar em qualquer momento da vida”, diz.

Para o médico, aliar a intensa rotina de trabalho inerente à profissão ao esporte é uma maneira de desopilar o estresse. “No momento em que pratico, tenho total abstenção do mundo, consigo me desligar totalmente. Muitas vezes nós médicos temos que lidar com situações delicadas e até com mortes. O esporte te coloca numa condição melhor para poder focar no trabalho”, analisa.

Sales também faz questão de falar dos efeitos positivos da prática esportiva aos seus pacientes, indicando algumas modalidades. “Avalio o nível de atividade que a pessoa pode praticar, mas geralmente indico a caminhada. O esporte nunca vem só, ele previne uma série de doenças, estimula a convivência social e induz uma alimentação saudável”, conclui.



Ao lado, Marco tietando o lutador Júnior Cigano. Abaixo, treinando na praia.



Encare uma nova vida sem obesidade.

A obesidade está relacionada a aspectos genéticos, comportamentais ou psicológicos, e o primeiro passo para superar esse desafio é enxergar o problema. O Hospital da Bahia possui um núcleo de referência e um dos mais modernos centros de tratamento da obesidade do país. Com uma equipe multidisciplinar, estamos prontos para ajudar nossos pacientes, não apenas a reduzir o seu peso, mas a ter uma vida a cada dia mais completa.

71 2109.1000
www.HOSPITALDABAHIA.com.br

Dr. Marcelo Zollinger
Especialista em Obesidade
CRM-BA 5271



Núcleo de Obesidade e Cirurgia Bariátrica
Dr. Marcelo Zollinger

Serviço de Cirurgia Bariátrica
e Metabólica do Hospital da Bahia.



Hospital
da Bahia

A CADA DIA MAIS COMPLETO.

NÓDULOS NA TIREOIDE

POR OSMÁRIO SALLES



Estamos diante de uma grande epidemia de câncer da tireoide, em geral papilífero e que, na grande maioria das vezes, ficaria silencioso sem causar nenhum problema para o paciente durante toda sua vida. No entanto, quando descobertos via ultrassom, acarretam sérios problemas emocionais e financeiros ao paciente. Desta forma, a pergunta que fica é: vale a pena realizar ultrassom em todo mundo? A maioria dos consensos diz que não, com exceção dos grupos de risco. Os médicos, por sua vez, enfrentam grandes dilemas: fazer ou não fazer ultrassom de rotina, puncionar ou não puncionar nódulos menores do que 1 cm. Os consensos estão aí para ajudar o profissional em sua conduta.

Nódulos na tireoide consiste em problema clínico comum. A ocorrência de nódulo tireoidiano palpável em áreas suficientes de iodo está em torno de 5% a 7% nas mulheres, 1% nos homens e 1% nas crianças. Com a introdução do ultrassom em algumas populações, observa-se que de 19% a 68% apresentam nódulo na tireoide, principalmente mulheres e idosos. A importância dos nódulos tireoidianos se baseia na precisão de se afastar câncer na tireoide, que ocorre em 7% a 15% dos nódulos, dependendo da idade, sexo, exposição à irradiação prévia, história familiar e ou-

tros fatores. Câncer da tireoide diferenciado, que inclui neoplasia papilífera e folicular, compõe a maioria dos cânceres de tireoide (>90%) e na grande maioria das vezes tem bom prognóstico.

Em 95% das tireoides que têm nódulo a função é normal. Somente em 5% vamos encontrar hipotireoidismo ou hipertireoidismo. Na tireoide com nódulo e função normal não se aplica o uso de medicamentos. O nódulo, na verdade, não é tratado com nenhum tipo de remédio. As drogas só devem ser administradas para tratar a disfunção tireoidiana - hipo ou hipertireoidismo.

A grande pergunta que se faz hoje é sobre a validade do ultrassom da tireoide como rotina em todos os pacientes, como ocorre em alguns lugares, principalmente entre algumas especialidades. Fato é que existe uma relação custo-benefício nesta conduta. Estudos mostram que a feitura do exame como rotina não demonstrou ganhos na diminuição da mortalidade.

A indicação do ultrassom se faz necessária em todos os pacientes com disfunção da função tireoidiana, naqueles com anticorpos positivos, nos quais foi palpado nódulo na tireoide, com histórico familiar e de exposição à irra-

dição, pacientes que apresentam nódulos em exames não específicos para a tireoide - como duplex de carótidas etc. -, e portadores de adenomatose endócrina múltipla (MEN). No entanto, há algum consenso sobre a indicação de realização da prova de função tireoidiana a partir dos 35 anos, grupo no qual se concentra o maior número de patologias da tireoide.

Considerando que dificilmente alguém consegue palpar nódulos menores que 1 cm, que a maioria dos nódulos descobertos ao ultrassom não são palpados e que a incidência de malignidade é igual em nódulos maiores ou menores que 1 cm, a biópsia - guiada pelo ultrassom e com estudo citológico - é o 'exame de ouro' para avaliar o nódulo tireoidiano. Ainda assim, é consenso não puncionar nódulos menores que 1 cm, a não ser em situações específicas. Isso porque alguns trabalhos mostram que abaixo deste tamanho, mesmo sendo câncer, a chance de acarretar algum problema à saúde do indivíduo em torno de 10 anos de acompanhamento é de 0,8%.

As maiores indicações de malignidade no ultrassom são: presença de microcalcificações, ipoecogenicidade do nódulo, bordas irregulares, ausência de halo ao redor do nódulo e diâmetro transverso maior do que o longitudinal (altura > que largura). Para avaliar o nódulo da tireoide não há necessidade do exame com doppler. Este é indicado para avaliar linfonodos ou quando existe precisão de se avaliar as paratireoides.

De acordo com o consenso atual da American Thyroid Association (ATA) devemos realizar punção quando: A-Nódulo > 1cm na sua maior dimensão com alta suspeita no ultrassom; B-Nódulo > 1cm na sua maior dimensão com suspeita intermediária no ultrassom; C-Nódulo > 1,5cm na sua maior dimensão com baixa suspeita ao ultrassom; e D-Nódulo > 2cm na sua maior dimensão com muito baixa suspeita ao ultrassom (e.g.-espongiforme). A punção aspirativa não é requerida se: 1-Nódulo que não se enquadre nos dados acima; e 2-Nódulo puramente cístico. Assim, em alguns consensos, nódulo menor do que 1 cm com alta suspeita no ultrassom deve ser biopsiado. Vale ressaltar que a maioria dos cânceres da tireoide descobertos em nódulos menores que 1 cm é do tipo papilífero, que em geral não acarretam maiores problemas.

Essa avaliação, no entanto, abre espaço para outra grande discussão e condutas variadas a depender do grupo: a necessidade da tireoidectomia total em nódulo neoplásico menor do que 1 cm. Em uma punção bem feita temos que ter pelo menos seis grupos de células foliculares com pelo menos 10 células epiteliais em cada grupo. Classificamos o resultado da punção de acordo com a classifi-

cação de Bethesda: I-Punção não significativa (deve ser repetida); II-Nódulo hiperplásico folicular (ex: bócio adenomatoso); III-Atipia de significado indeterminado ou lesão folicular de significado indeterminado. IV-Neoplasia folicular incluindo tumores de células de Hurthle; V-Suspeito de malignidade; VI-Maligno.

Os grupos III, IV e V, principalmente o III, caracterizam-se como nódulos sem conclusão citológica certa e há uma grande variabilidade ainda entre os patologistas. Quanto melhor o patologista, menos resultados citológicos descritos nestes grupos vão existir, ressaltando que de 55% a 74% dos nódulos classificados nesses grupos são benignos. Mais especificamente, o grupo III é encontrado em 1% a 27% das biópsias, das quais entre 2% e 5%, em algumas séries, até 16%, em média, em outras séries, são malignos. Já o Grupo IV é encontrado em 1% a 25% das biópsias, com ocorrência de malignidade de 15% a 30%, existindo séries de somente 2% de malignos. O Grupo V, por sua vez, é encontrado em 1% a 6% das biópsias, sendo 60% a 75% malignos. As grandes variações e as maiores dúvidas, portanto, estão no grupo III.

Uma importante arma que começa a ser usada para melhor classificação destes grupos de citologias indeterminadas e mais certeza de indicação cirúrgica são os marcadores moleculares: oncogenes e mutações genéticas que, quando presentes, indicam mais malignidade. São testes caros, ainda em estudo, que até o momento têm indicações muito específicas e ainda em sua grande totalidade não têm uma relação custo-benefício que valha a pena.

No caso de resultados duvidosos (em geral Bethesda III) devemos repetir a punção, no mínimo, três meses após a primeira, pois antes desse período ainda são presentes células inflamatórias. Se na segunda punção o resultado permanece duvidoso, a conduta deve ser de preferência cirúrgica ou, se houver condições, a tentativa dos marcadores moleculares.

Caso haja a presença de nódulo, faz-se necessária também a avaliação da função tireoidiana, com dosagem de TSH, T4 livre, T3 (alguns nódulos, principalmente em áreas de deficiência de iodo, formam mais T3), assim como de autoanticorpos, sendo o mais comum o Anti TPO (para checagem de tireoidite). No caso do TSH suprimido é preciso ainda realizar cintilografia para diagnosticar nódulos autônomos, que não precisam ser biopsiados. A conduta a ser adotada depende do paciente e da idade. Em jovens com condições normais ela pode ser cirúrgica ou, quando sem condições de operá-lo, podemos realizar alcoolização ou uso de iodo radioativo. Nos mais idosos com nódulos autônomos o tratamento pode ser clínico, com drogas antitireoidianas.

OSMÁRIO SALLES

Mestre em Medicina Interna

Fellowship em Endocrinologia e Metabologia pelo Medical College of Pennsylvania

Professor da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública

NELSON BARROS

O pediatra de pediatras



Nelson de Carvalho Assis Barros
(16/03/1929, Salvador - 14/03/2015, Salvador)
Médico, professor, dirigente médico e gestor público

Nelson Barros nasceu em Salvador, em 16 de março de 1929. Era filho de Georgina Marques de Carvalho, dona de casa, e Francisco de Assis Barros, advogado. Casou-se em 13 de abril de 1955, aos 26 anos, com Terezinha dos Santos Barros, com quem conviveu por quase 60 anos e a quem devotava uma grande paixão. Da união nasceram três filhos, Consuelo, Eduardo e Antônio, que lhe deram cinco netos: Nelson, Manuela, Eduardo, Carolina e Giulia.

Fez o curso primário na Escola Alberto Torres e o curso ginasial e científico no Ginásio da Bahia (atual Colégio Central), ambos em Salvador. Ainda no ginásio, dava aulas de latim e ciências, o que já mostrava sua vocação para o magistério.

Em 1951, já estudante de medicina da Universidade Federal da Bahia, retornou ao Ginásio da Bahia como professor assistente de Física, após ser aprovado em concurso público. Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB-UFBA) em 1955, tendo sido colega de Carlos Sant'anna, Luiz Fernando Pinto e Sabino Silva.

Após a formatura, foi trabalhar em Juçari e Buerarema, distritos da cidade de Itabuna (BA), onde ficou por dois

anos. Segundo o próprio Dr. Nelson, seu encantamento com a Pediatria teve início no 5º ano de Medicina, após concluir o curso de Psico-higiene infantil ministrado pelo Dr. Viomário Silva, psiquiatra do Hospital Juliano Moreira.

Em 1957, de volta a Salvador, foi trabalhar como pediatra no Hospital São Jorge. Em 1958, transferiu suas atividades de professor de Física do Ginásio da Bahia para a disciplina de Higiene e Puericultura do Instituto Normal da Bahia.

Em 1962, é indicado pelo Professor Hosannah Oliveira como assistente honorário da Clínica Pediátrica da FMB-UFBA. No ano de 1967, foi promovido a auxiliar de ensino e nomeado coordenador da Residência em Pediatria do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos. Chegou 1968 e uma bolsa de estudos no serviço do Prof. McCrory o levou para o New York Hospital do Cornell Medical Center, onde ficou por um ano.

Passados quatro anos, em 1972, foi aprovado em concurso público para professor assistente, com a tese "Tratamento da Síndrome Nefrótica da criança: emprego da ciclofosfamida". No ano seguinte, tornou-se Livre Docente pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal

de Goiás com a tese “Desnutrição e Infecção”. Enfim, em 1974, chegou ao ápice da carreira docente ao ser aprovado para Professor Titular de Pediatria da FMB-UFBA, com a tese “Alguns aspectos da desnutrição na criança”.

Durante o período em que atuou na faculdade exerceu várias funções: chefe do departamento de Pediatria, coordenador do mestrado materno-infantil, representante da FMB na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, membro do Colegiado de Cursos, membro do Colegiado da Residência Médica em Pediatria e membro de inúmeras bancas examinadoras de vários concursos na Bahia e em outros estados. Em 1967, foi coordenador da Residência em Pediatria do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos. No complexo hospitalar universitário foi um grande incentivador da criação das especialidades pediátricas, contribuindo para aprimoramento da assistência à criança.

Aposentou-se em 1999, mas em 13 de maio de 2005, a Congregação da Fameb indicou e os conselhos superiores da UFBA aprovaram o título de Professor Emérito da UFBA ao mestre de tantos méritos.

Desde 1985 o Prof. Nelson Barros tinha assumido também o cargo de professor titular de Pediatria da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, onde se aposentou em 2005. Completou mais de meio século como professor, embora tenha se mantido na docência até seu encantamento, em 14 de março de 2015.

O médico se destacou em movimentos sociais e organizações da categoria, sobretudo no campo da Pediatria, tendo sido importante liderança nacional. Em 1964, foi vice-presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), na gestão de José dos Santos Pereira Filho. Em 1988, fundou a Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), tendo sido seu primeiro presidente. Na Sociedade Brasileira de Pediatria foi vice-presidente, membro de departamentos, assessor de diretorias, membro da comissão científica de vários congressos e presidente do Congresso Brasileiro de Pediatria realizado na cidade de Salvador em 1993. Em 1997 tornou-se presidente da Academia Brasileira de Pediatria, ocupando a cadeira de número 6, cujo patrono é o professor e pediatra baiano Martagão Gesteira.

Em 1990 implantou o Serviço de Pediatria do Hospital São Rafael, em Salvador, onde permaneceu até 2007. Foi Secretário de Saúde do Estado da Bahia entre 1983-1986. Na sua gestão dedicou-se à reforma e qualificação das unidades de saúde da rede estadual, com des-

taque para a reforma do Hospital Clériston Andrade, em Feira de Santana (BA); e do projeto para construção do Hospital Geral do Estado, localizado na Avenida Vasco da Gama, na capital baiana.

Recebeu várias honorarias, com destaque para a Medalha da Sociedade Brasileira de Pediatria, em 1974, conferida após a conquista da titularidade da Cátedra de Pediatria da FMB-UFBA; a Medalha Santos Dumont, em 1985; e a Comenda do Governo do Estado da Bahia, em 1986. Em 2005, recebeu placas do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb) e da ABM. Em 2013, a Sobape instituiu o Prêmio Prof. Nelson Barros para estimular a produção científica pediátrica na Bahia, premiando as melhores monografias de conclusão de cursos de medicina e de residência em pediatria e especialidades pediátricas.

Uma característica marcante do professor Nelson Barros era sua capacidade agregadora. Foi, também, grande incentivador dos mais jovens, estimulando a qualificação e, assim, contribuindo de forma marcante no fortalecimento da Pediatria baiana.

Há uma música de seu xará Nelson Cavaquinho e Guilherme Brito, cujo título é “Quando eu me chamar saudade”. De Nelson Barros temos muita saudade, mas ele continua encantado na eternidade de nossa memória e em muitas e justas homenagens. Seu nome dá título na Bahia ao Posto Médico Nelson Barros, em Lauro de Freitas; ao Posto Médico Prof. Nelson

Barros, em Itambé; à Clínica de Saúde da Família Prof. Nelson Barros, em Vitória da Conquista; e ao Colégio Estadual Prof. Nelson Barros, localizado no bairro de Cajazeiras, em Salvador.

Prof. Crésio de Aragão Dantas Alves
Professor Associado Doutor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Prof.^a Edna Souza
Professora Associada Doutora do Departamento de Pediatria da FMB-UFBA. Coordenadora do Serviço de Pneumologia Pediátrica do Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos

Prof. Ronaldo Ribeiro Jacobina
Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB)-UFBA e 18º Presidente da ABM.

O médico se destacou em movimentos sociais e organizações da categoria, sobretudo no campo da Pediatria, tendo sido importante liderança nacional. Em 1964 foi vice-presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), na gestão de José dos Santos Pereira Filho.

SARAU DA ABM

ÚLTIMA EDIÇÃO DE 2015 REÚNE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA EM NOITE COM MÚSICA E COQUETEL

O último Sarau da ABM em 2015 aconteceu na noite de 27 de novembro, no foyer da associação. Evento de sucesso, o sarau reuniu médicos e estudantes da área com muita música e coquetel. Gratuito, o evento teve patrocínio da empresa Qualicorp. “Eu acho que congrega as colegas. Nos revemos, o ambiente é agradável, o repertório é bem selecionado, e tocado por médicos”, elogia a pediatra Djanira Ono, que participou do evento pela segunda vez.

A iniciativa, que nasceu do intuito de proporcionar momentos de descontração entre esses profissionais que vivem nas clínicas e hospitais, recebeu diversas atrações durante o ano. Médicos mostraram seu talento em apresentações de chorinho e samba, como a banda da ginecologista e obstetra Tatiana Aguiar. Houve também o lançamento do livro de poesias “O Poeta e o Lógico” do médico Ronaldo Jacobina, edições com vinhos da França e da Argentina e muito mais.

“Vivemos esse corre-corre de consultório, trabalho, sofrendo as angústias dos lugares em que trabalhamos, e trabalhando em vários lugares... Esse é um dos motivos de organizarmos o Sarau da ABM”, explica Dr. Robson Moura, presidente da associação. Com o sucesso que foram as edições de 2015, a Diretoria Cultural da Associação Bahiana de Medicina já pensa em levar o projeto adiante no próximo ano, sempre aliando medicina, cultura e arte.





HARVARD MEDICAL SCHOOL

**Viva a experiência
de se atualizar em
uma das melhores
universidades
do mundo.**

Através de um contrato entre a Faculdade IPEMED e a Harvard Medical School, alunos da Faculdade IPEMED têm a oportunidade única de participarem de um programa de educação continuada de pós-graduação desenvolvido e ministrado pela Harvard Medical School, em Boston, Massachusetts, EUA.

Saiba mais sobre o programa em nosso site:

ipemed.com.br/harvard

ou ligue **0800 940 7594**



Unidades: Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

Horário de Atendimento: Segundas às sextas-feiras: 8h às 19h | Sábado: 8h às 14h

PREVENÇÃO À DPOC

PARCERIA ENTRE ABM E PREFEITURA DE SALVADOR ATENDE MAIS DE 600 PESSOAS NA PRAÇA DA PIEDADE

Em ação da Associação Bahiana de Medicina (ABM) em parceria com a Prefeitura de Salvador, o Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) foi celebrado com um mutirão de exames gratuitos para a população. Com o objetivo de mobilizar as pessoas e mostrar quais os primeiros sintomas da doença, a atividade foi realizada na manhã do dia 20 de novembro, no Largo da Piedade. “A pessoa tem uma tosse, um pigarro, uma falta de ar, é fumante... Quando fazemos o exame, já tem DPOC. Com o tratamento evitamos que ela tenha várias outras doenças que estão acopladas”, explica o pneumologista e diretor da ABM que esteve à frente do evento, Dr. Guilherme Fontes. Na oportunidade, mais de 600 pessoas puderam medir a pressão, os índices de gordura, glicemia e realizar o teste de espirometria - no caso de fumantes, acima dos 40 anos.

Foram dadas orientações, esclarecidas diversas dúvidas de pacientes e familiares, e realizadas avaliações com nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas. O ponto alto do evento se deu com a integração de várias faculdades com objetivos comuns e com as orientações à população sobre a DPOC e as vantagens de deixar de fumar. “A razão principal de toda a mobilização é alertar a população a respeito da gravidade da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Infelizmente, apenas 20% das pessoas sabem o que é DPOC e a consequência é que elas procuram atendimento num estágio





**“A PESSOA TEM UMA
TOSSE, UM PIGARRO, UMA
FALTA DE AR, É FUMANTE...
QUANDO FAZEMOS O
EXAME, JÁ TEM DPOC. COM
O TRATAMENTO EVITAMOS
QUE ELA TENHA VÁRIAS
OUTRAS DOENÇAS QUE
ESTÃO ACOPLADAS”
DR. GUILHARDO FONTES**



“muito avançado, onde se gasta muito mais e as chances de tratamento são muito menores”, defende Fontes.

Ao lado do pneumologista, estudantes e profissionais recém-formados de diversas áreas de saúde apoiaram a ação, em uma prestação de serviço multidisciplinar. “Quando a gente pensa no paciente que vai conviver com isso pelo resto da vida só se pensa no médico e é cada vez mais importante a fisioterapia atuar na recuperação pulmonar, otimizando os sintomas”, afirma Abílio Costa, estudante de Fisioterapia e membro do Programa de Reabilitação para Paciente com DPOC da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O pintor automotivo Denílson Alencar foi um dos beneficiados com o atendimento multidisciplinar. “Fumei por 20 anos e tenho sentido o corpo cansado, um abafamento.

Quando vi o anúncio na TV, decidi vir me informar”, conta. Mas não só fumantes participaram da ação. A dona de casa Telma Alves nunca fumou, mas sempre esteve exposta ao cigarro. “Há muito tempo tenho que ir ao médico porque sou fumante passiva, meus pais fumavam muito e tive asma quando criança”, diz. Assim como Alencar, Telma realizou todos os exames.

Após as consultas, Dr. Fontes e a equipe de profissionais de saúde encaminharam os pacientes para as unidades de atendimento adequadas. “É algo que vai gerar grande benefício à sociedade. Os pacientes foram encaminhados para o centro de referência de tabagismo, e os que precisam para o centro de tratamento do DPOC. Tivemos a oportunidade e o prazer de ajudar a nossa população”, finalizou Dr. Fontes.

Pura dedicação

Núbia Mendonça dedicou sua vida à medicina e sua carreira às crianças com câncer, tornando-se uma das mais conhecidas oncologistas pediátricas do Brasil e referência em sua especialidade

“É que tem mais chão nos meus olhos do que cansaço nas minhas pernas, mais esperança nos meus passos do que tristeza nos meus ombros, mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça”. É com esse poema de Cora Coralina que o médico Roque Andrade se refere à oncologista pediátrica Núbia Mendonça, sua amiga há mais de 40 anos. “Assim é Núbia”, resume com o conhecimento dos muitos anos de convívio.

Amigos e companheiros profissionais, Dr. Roque fala com muita admiração de Dra. Núbia, que conheceu no Hospital Martagão Gesteira, na década de 1970, quando ela chefiava a Residência de Pediatria e ele era o responsável pela Oncologia Clínica e atendimento na pediatria - apesar de não ser sua especialidade. “Por falta de profissional eu fazia o atendimento, mas quando conheci Núbia vi que estava ali a pessoa certa para assumir essa responsabilidade. Eu e o diretor do hospital, Dr. Jorge Bahia de Carvalho, não tivemos dúvidas: era a escolha perfeita. Ela fez um trabalho brilhante no hospital, e no decorrer de sua carreira médica sempre foi muito competente, séria e compromissada com seus pacientes. E é uma amiga muito leal”, define o médico. O companheirismo no hospital se estendeu para a parceria na clínica Onco, da qual são sócios até hoje.

As muitas recordações do Martagão Gesteira levam a médica a considerar essa passagem como uma das mais importantes de sua vida. “Foi minha grande escola de pediatria e de oncologia pediátrica, além de proporcionar uma experiência de vida. Sempre disse aos quatro ventos: minha paixão pelo hospital é eterna”, declara Dra. Núbia.

Dedicação aos pequenos

Núbia conta que, segundo sua mãe, aos cinco anos de idade ela já dizia que seria médica, e cresceu perseguindo esse ideal. Não sabe dizer o motivo de tanta certeza, mas nunca pensou em mudar de idéia, e em momento



algum se arrependeu da escolha que fez, e nem dos caminhos que a profissão a levou.

Mas enquanto cursava Medicina ela tinha dúvidas sobre a especialidade que seguiria. Só sabia que não era ginecologia, nem obstetrícia, nem pediatria! A especialidade não passava pela sua cabeça, até ir ao Congresso Brasileiro de Pediatria, em 1967. “Minha amiga e futura comadre, Marli Piva Monteiro, me convidou para esse evento em Brasília e lá conheci o médico Jamal Wehba, que na época fazia parte da equipe da Escola Paulista de Medicina. Tivemos uma longa conversa e fiquei fascinada pela abordagem dele em relação à criança e ao recém-nasci-



do. Esse encontro ficou no meu subconsciente e foi assim que, um ano depois, faltando apenas três meses para a formatura, eu me decidi. Comecei a Residência no Hospital da Cruz Vermelha, em São Paulo, sem sequer saber prescrever uma dipirona para os pequenos pacientes”, lembra. E foi lá que ela conheceu a baiana Maria Clara Faria, que considera, até hoje, como a sua grande mestra.

A especialização em oncologia pediátrica veio após assumir a Residência de Pediatria no Martagão Gesteira e passar a conviver com as crianças atendidas pelo Dr. Roque. Por isso, não pensou duas vezes quando o médico Jorge Bahia a convidou para fazer o estágio no Hospital de Niños, em Buenos Aires. Após dois meses, retornou a Salvador e assumiu o Centro de Oncologia Infantil (COI) do Martagão Gesteira, inaugurado em 1976, o primeiro nessa especialização em hospital pediátrico no país. “A vontade de encarar esse desafio era muito grande, mas não vou negar que me deu um frio na espinha! Encarei a responsabilidade e montei as rotinas do COI, varando noites e mais noites junto com os residentes. Era uma grande tarefa!”, revela Núbia.

Tarefa que foi muito bem conduzida e rendeu frutos, tornando o COI um dos mais prestigiados do Brasil, aten-

“... conheci o médico Jamal Wehba, que na época fazia parte da equipe da Escola Paulista de Medicina. Tivemos uma longa conversa e fiquei fascinada pela abordagem dele em relação à criança e ao recém-nascido.

Núbia Mendonça

dendo praticamente a população menos favorecida, com mais da metade dos pacientes vindos do interior do estado e de Sergipe.

Grupo de Apoio a Criança com Câncer (GACC)

Dra. Núbia foi a grande responsável pelo nascimento do GACC, instituição que até hoje é sua grande fonte de inspiração e pela qual ela dedica um amor maternal. Mesmo aposentada há três anos, ainda mantém fortes laços com a entidade e atualmente ocupa o cargo de diretora de Relações Institucionais. “Muitos ajudaram e se empenharam para o surgimento do GACC, mas duas pessoas em especial foram extremamente importantes: Núbia, por ser a grande responsável por ele existir, e Roberto Sá Meneses, que deu à instituição o tamanho que ela tem hoje”, revela Dr. Roque.

Desde os primeiros dias do COI, Núbia percebeu a nítida dificuldade que as famílias tinham em acompanhar o tratamento de seus filhos, principalmente as que vinham do interior. O tratamento podia levar de dois meses a dois anos, e as idas e vindas eram muito dispendiosas para as famílias, o que faziam muitas desistirem. E isso gerava uma imensa frustração em toda a equipe médica.

A sementinha do GACC começou a brotar em seus pensamentos no final da década de 1970, quando a pediatra iniciou uma especialização no Institut Gustave-Roussy (IGR), em Paris, o maior centro de cancerologia da Europa. Lá, percebeu que o instituto não apenas recebia pacientes de todo o continente, mas também de países de língua francesa. Para atender todo mundo, e mantê-los no tratamento, o IGR adquiriu um castelo (La Grange) a 40km de distância do hospital, que abrigava os pacientes que vinham de locais distantes. O IGR mantinha também um sistema exclusivo de transporte, que permitia aos pa-



cientistas se deslocarem do castelo para o hospital diariamente. “Posso dizer que esta foi a célula-mater do nosso Grupo de Apoio à Criança com Câncer”, admite a médica.

Após seu retorno a Salvador, com a sementinha germinando em sua cabeça, Núbia reuniu médicos, amigos, pais de paciente e juntos construíram a base do GACC. “Ao conhecer Roberto Sá Menezes e Mariléa Checucci, em 1985, imediatamente ganhei dois fortes aliados e com isso os passos foram dados com maior vigor, até que, em 1987, conseguimos um imóvel em comodato, cedido pelas Voluntárias Sociais, cuja presidente era a primeira dama do estado, D. Ieda Barradas Carneiro, e pela Associação dos Magistrados da Bahia, presidida pelo desembargador Dr. Mario Albiani, um querido amigo. A esses dois eu serei eternamente grata”, diz emocionada.

E assim, após uma longa gestação, nasceu o GACC em 5 de janeiro de 1988, fundado por 40 membros. “Só tenho a agradecer a generosidade dos colegas, que durante toda a minha vida profissional acolheram nossas crianças em seus consultórios, em seus serviços, em suas clínicas, atendendo cada uma delas com toda a dedicação, competência e sem ônus para as famílias. Minha gratidão é eterna. E cada um deles sabe do seu papel nessa causa”, declara a fundadora do GACC.

Ela não para

Após a aposentadoria, em 2012, Dra. Núbia resolveu morar em Aracaju para ficar mais perto do seu núcleo familiar. E lá se vão três anos longe de Salvador, mas não dos amigos. Constantemente está na cidade para revê-los.

Mas se a aposentadoria, para muitos, é sinônimo de sombra e água fresca, para Dra. Núbia é bem diferente. Após se aposentar, voltou a estudar inglês e francês, idioma que mais gosta e usa bastante, pois sempre que pode vai à França visitar amigos. Mais recentemente se dedica ao idioma espanhol, inclusive prestando concurso para o obter o DELE, o Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira, teste oficial para proficiência em espanhol. “Já passei nos cinco primeiros níveis, e falta apenas mais um, mas decidi que vou deixar para 2016, pois a faculdade suga um pouco o meu juízo”, brinca a médica.

É isso mesmo faculdade! Além da dedicação aos idiomas, Dra. Núbia cursa o terceiro e penúltimo semestre de Gastronomia na Universidade Tiradentes (Unit), paixão à qual resolveu se dedicar depois de passar anos sendo a única da família que não sabia cozinhar. “Sempre fui a ‘ovelha negra’ de uma família de grandes cozinheiras. Mas como adoro a boa mesa e receber amigos em casa, estava na hora de começar a aprender a ‘pilotar’ um fogão”.

Ela afirma que estudar é a sua segunda pele e se existir a palavra studyholic ela é forte representante. Sua mãe é a grande responsável por isso, já que desde muito cedo a incentivou, e fazia cara feia para qualquer nota abaixo de 9. “Agradeço a ela todos os dias, pois foi o que me impulsionou a ser curiosa, a querer saber um pouco de tudo e me aprofundar no que me interessa. Com isto, esperava permitir o diálogo com pessoas de todas as idades”, afirma.

Durante sua brilhante trajetória médica, Dra. Núbia estudou e se dedicou muito à carreira e pacientes, trabalhando em vários hospitais e clínicas. Também presidiu inúmeras associações e instituições pediátricas, tanto em nível local quanto nacional, além de receber dezenas de comendas e homenagens, não apenas na área médica, mas de vários setores da sociedade, como emissoras de rádio, televisão, jornais e revistas. Seu currículo é extenso e ela é sempre lembrada e reverenciada como uma profissional de referência em sua especialidade. “Ela preparou praticamente todas as oncologistas pediátricas da Bahia. Com raras exceções, podemos dizer que todas passaram pelas mãos de Núbia. A relação dela com essas profissionais sempre foi maternal, mas nunca se desviou da verdade e da exigência que a medicina requer, principalmente dentro dessa área, que é tratar das crianças com câncer. Eu a admiro muito por isso”, finaliza Dr. Roque Andrade.

CUIDAR DE PESSOAS É UMA VOCAÇÃO.

O Espaço Holo
agora é **Holiste**.

Uma clínica psiquiátrica com 15 anos de experiência, liderança e serviços diferenciados, sempre em constante evolução para oferecer ainda mais resultados, trabalho e cuidado.

DIRIGIDA CLÍNICA DE LUSTERNANO PITUBA | MÉDICO PSQUIATRA CRM 11711 | RQE 11168

71 3082-3611
holiste.com.br

Rua Guillard Muniz, 359, Pituba - Salvador/BA



CONTRA O ANEURISMA

UMA CENTENA DE PESSOAS SÃO ATENDIDAS EM MUTIRÃO NA ABM



Cem pessoas foram atendidas gratuitamente no Mutirão contra Aneurisma, realizado na manhã do dia 17 de outubro, na sede da Associação Bahiana de Medicina. A iniciativa da ABM foi realizada em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular – Regional Bahia, com apoio da Sonosite com o objetivo de não somente detectar, mas também obter a cura para o problema. Na ocasião foram identificados nove casos de suspeita da doença (dilatação da aorta) e os pacientes foram encaminhados aos Hospitais Ana Nery e Roberto Santos para tratamento contra o avanço da doença.

Durante toda a manhã, médicos e residentes realizaram exames de Doppler, para melhor análise de suspeita de aneurisma. “Mesmo quando não é detectado o proble-

ma, o paciente recebe orientações, inclusive a de procurar um profissional da área e ter um acompanhamento permanente. Além do mutirão em si, a divulgação da iniciativa é muito importante, além do papel de multiplicadores que esses pacientes têm na família, no trabalho, etc.”, explica o Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular Regional Bahia, Dr. Ronald Fidelis.

O militar da reserva Ademir Martins da Silva Lima, 65 anos, foi um dos atendidos. “Fiquei sabendo do mutirão por uma rádio em Salvador e vim porque tenho dores na barriga e não sei a causa. Um tio meu faleceu com dor abdominal e ninguém descobriu o motivo. Fiquei preocupado. Com a situação complicada que temos hoje na saúde do país, essa iniciativa da ABM é bem-vinda sempre”, ressaltou.

A técnica em seguros Leda Jesus Santos, 58 anos, tem problemas de circulação e é hipertensa, por isso procurou o Mutirão da ABM. “Temos dificuldade de atendimento médico nessa área, por isso vim para fazer os exames e me precaver. Além do exame, o médico me orientou sobre a importância de conversar também com meus familiares para que busquem um angiologista. Achei a distribuição das senhas e o atendimento muito organizado. Nota dez”, destacou.

Para o Presidente da ABM, Dr. Robson Moura, o objetivo dos mutirões é a prevenção das doenças e promoção da saúde. “Ficamos sempre orgulhosos com o resultado”, destaca.

Com vistas a prestar atendimento gratuito à população, esse foi o quarto mutirão em diferentes áreas da Medicina que a ABM realizou desde o ano passado. Os mutirões realizados nas áreas de Oftalmologia, Dermatologia, Pneumologia e Angiologia já atenderam mais de mil pessoas.

ANEURISMA - O aneurisma de aorta abdominal é uma doença grave, com altas taxas de mortalidade, mas, quando diagnosticada precocemente, tem grande potencial de cura. O diagnóstico precoce pode salvar uma vida.

A Aorta é a maior artéria do corpo humano. Ela leva o sangue do coração para todos os órgãos, passando pelo tórax e pelo abdômen. É através de seus ramos que o sangue é distribuído para o coração, os pulmões, o fígado, o baço, o intestino, os rins e as pernas.

O aneurisma da aorta abdominal é uma dilatação (protuberância) anormal da aorta, na altura do abdômen. Se não for tratado, o aneurisma cresce, tornando as paredes da artéria mais frágeis, até que se rompam. A ruptura de um aneurisma da aorta abdominal pode levar à morte.



“MESMO QUANDO NÃO É DETECTADO O PROBLEMA O PACIENTE RECEBE ORIENTAÇÕES, INCLUSIVE A DE PROCURAR UM PROFISSIONAL DA ÁREA E TER UM ACOMPANHAMENTO PERMANENTE.”

DR. RONALD FIDELIS



Uma forma de enxergar o mundo

'DSEMELODIA POÉTICA' É O LIVRO DO PNEUMOLOGISTA APAIXONADO POR SERES HUMANOS

"Sempre fui atento às coisas que pouca gente nota", descreve-se o pneumologista Rosalvo Abreu Silva. Essa leitura de si mesmo talvez esteja fincada nos anos vividos no ambiente bucólico de Nova Canaã, onde nasceu e morou até os 7 anos. O tempo integral em contato com a natureza culminou numa profunda relação com os elementos dela, inclusive o humano e suas vicissitudes. Da infância à sempre questionadora adolescência - entre Vitória da Conquista e Feira de Santana - o espírito observador aguçou-se e as letras passaram a ser um refúgio do pensamento.



“EM ALGUNS MOMENTOS BUSCO ‘RESPONDER’ A MEUS MESTRES, SE É QUE ISSO É POSSÍVEL”

“Comecei a escrever alguns poemas, mas sem muito afinco. Mais lia do que escrevia”, confessa.

A visão poética de mundo - inspirada especialmente pela obra de Manoel de Barros, Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade - se aprofundou e agora é revelada em “Desmelodia Poética - poesias, pensamentos e crônicas”, sua primeira obra que chega às livrarias este mês. “Em alguns momentos busco ‘responder’ a meus mestres, se é que isso é possível”, diz respeitoso sobre sua produção. “Os temas mais latentes são amor, liberdade e saudade, mas também há espaço para a metafísica”, adianta.

Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Rosalvo tem a clara percepção de que sua formação acadêmica e sua poesia estão intimamente ligadas. “A poesia é uma forma de enxergar o mundo, e a Medicina idem. Ambas se relacionam com pessoas e suas diversas facetas - alegrias, angústias, dores - e nos trazem maior compreensão do humano. Não me vejo fazendo outra coisa na vida a não ser lidar com o humano”, declara ele, que promete um lançamento oficial em janeiro de 2016. O ano, com certeza, começa bem!

TEMPO

Quanto tempo dura
A dor da tortura?
Não dura o tempo do castigo,
Mas o tempo da lembrança que perdura.

Tac - Tic - Tac
Preso no momento...

Quanto tempo dura
O tempo da espera?
Não é a diferença entre a chegada e a partida,
Mas o tempo da ansiedade sofrida.

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso na pressa...

Quanto tempo dura
O tempo da canção?
Não é o tempo da execução,
Mas o tempo da emoção.

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso no coração...

Quanto tempo dura
O tempo do amor?
Não é o tempo entre o encontro e a despedida,
Mas o tempo da felicidade sentida.

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso no sentimento...



Que tempo é este?
Que não está preso no passado,
É volátil no presente
E ainda não existe no futuro?

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso no instante...

Para que serve o tempo?
Se não posso medir em tempo
A dor que sinto?

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso nos segundos...

Pra que serve o tempo?
Se não posso medir em tempo
A esperança desta gente?

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso na vida...

Por que então eu meço o tempo?
Se não posso medir em tempo
O tempo do meu amor?

Tic - Tac - Tic - Tac
Preso no relógio...

Tic - Tac - Tic - Tac
Blast!!! - Brum!!!

CORAÇÃO EM DIA

MUTIRÃO CONTRA DOENÇAS CARDÍACAS LEVA CENTENAS DE PESSOAS À ABM. A AÇÃO FOI FEITA EM PARCERIA COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA – SEÇÃO BAHIA



Cerca de 200 pessoas se dirigiram, na manhã do dia 21 de novembro, à sede da Associação Bahiana de Medicina para participar do Mutirão de Prevenção às Doenças Cardiovasculares, que promoveu consultas e exames gratuitos. O Laboratório LPC, um dos apoiadores, foi responsável pela coleta dos exames de sangue para avaliar níveis de colesterol, glicemia, função renal e triglicérides. Os atendimentos contaram com a participação de cardiologistas e profissionais de Nutrição e Enfermagem.

Este foi o último de diversos mutirões em diferentes áreas da Medicina que a ABM realizou este ano, visando prestar atendimento gratuito à população. A previsão é de que em 2016 sejam realizados outros em diversas especialidades médicas.

Para o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, a ideia é mostrar o compromisso social que a ABM e os médicos têm com a saúde. “Apesar de continuar a luta contra o retrocesso que ocorreu na Saúde do nosso país, estamos construindo uma agenda positiva. A ABM saiu na frente e pretende estender isso nacionalmente, por meio da AMB”, declarou.



A PARTIR DE

R\$ **20,90**

**PREÇO DE EXECUTIVO.
QUALIDADE GOURMET.**

De segunda a sexta. Consulte regras.

AV. MIGUEL NAVARRO Y CANIZARES, 428, **PITUBA** | 3353-7233

AV. LUÍS TARQUÍNIO, AO LADO DO ITAÚ, **VILAS DO ATLÂNTICO** | 3379-5202

 /portobrasilrestaurantes

 @portobrasil



Porto Brasil
GRELHADOS

Câncer de Pele o sol é o grande vilão

O uso de protetor solar adequado, os cuidados com a exposição excessiva ao sol, e o diagnóstico precoce são essenciais para evitar esse tipo de câncer, que pode levar à morte



A cada ano cerca de 500 mil novos casos de câncer são registrados no Brasil, e o câncer de pele responde por 25% deles, segundo pesquisa do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Com base nesses dados a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) calcula que são cerca de 180 mil novos casos de câncer de pele por ano no Brasil relacionados à exposição solar.

Nem todo câncer de pele é obrigatoriamente causado pela exposição ao sol mas esta é a principal causa, segundo explica a oncologista Gildete Lessa, diretora do Núcleo de Oncologia da Bahia (NOB). “Existem outros agentes que podem contribuir para o surgimento, como feridas crônicas, cicatrizes que não fecham, órgãos transplantados, agentes químicos e radiação, mas a principal causa é mesmo a exposição solar”.

Segundo a oncologista, pessoas com pele clara, que não tem o pigmento da melanina, são as que mais sofrem as consequências. Para elas, a exposição aos raios solares é muito perigosa, já que o efeito deles na pele é acumulativo. “A pessoa toma sol desde muito jovem, sem muita precaução, e lá na frente é que aparecem as lesões”, adverte. Além disso, pessoas com histórico familiar de câncer de pele devem redobrar os cuidados.

Devido ao efeito acumulativo é muito raro aparecer câncer de pele em criança, mas é necessário ter muita cautela, especialmente com as albinas, que podem vir a apresentar problemas nessa fase da vida.

Sintomas e tratamento

Os principais tipos de câncer de pele são o carcinoma basocelular, o carcinoma espinocelular e

o melanoma. Os dois primeiros representam 80% dos tumores de pele no Brasil, segundo a SBD, e o basocelular é o mais comum e menos agressivo, mas deve ser sempre tratado.

O tipo melanoma é o mais grave e em fase avançada pode levar à morte. “Se for metastático a incidência de morte é de quase cem por cento, embora há alguns anos novas drogas tenham surgido para aumentar a sobrevida do paciente. Mas não a cura”, esclarece Gildete.

Segundo a diretora do NOB, o surgimento de manchas escuras, de formato irregular e modificação de estrutura, aliadas à presença de coceira, vermelhidão ou sangramento, é

o sinal de que se deve procurar um médico o mais rápido possível. “O mais indicado é um dermatologista, mas qualquer médico clínico pode observar uma lesão que não cicatriza e fazer o encaminhamento a um oncologista”, orienta a especialista.

O tratamento mais indicado para o câncer de pele é a cirurgia. Se diagnosticado na fase inicial, com a retirada correta as chances de cura são de 90%. “O mais importante é não deixar evoluir. Na maioria dos

casos dá pra curar só com o tratamento cirúrgico”, explica a doutora.

“O mais indicado é um dermatologista, mas qualquer médico clínico pode observar uma lesão que não cicatriza e fazer o encaminhamento a um oncologista”

Gildete Lessa

Cuidado com o sol

No último dia 7 de novembro, Dia de Combate ao Câncer da Pele, dermatologistas de todo o Brasil atenderam cerca de 15 mil pessoas em todo o país para o diagnóstico precoce e tratamento. A campanha anual é realizada pela SBD desde 1999. “E vamos continuar a campanha com o Dezembro Laranja, informando a população sobre o tema, a fim de promover a conscientização sobre este tipo de

câncer”, garante o dermatologista Paulo Roberto Lima Machado, presidente da SBD na Bahia.

Machado alerta que além do aparecimento de lesões pré-malignas e de câncer de pele, a exposição ao sol, de forma excessiva e sem cuidados, também causa o envelhecimento cutâneo acelerado e, com isso, o aumento de rugas e de manchas nas áreas expostas, além de maior fragilidade e perda da elasticidade da pele. A importância de evitar sol no período das 10h às 16h é essencial, assim como o uso do protetor solar adequado. “O uso regular e correto do protetor pode diminuir muito a chance de aparecimento de lesões e dos sinais de envelhecimento da pele. É muito importante evitar a exposição ao sol nos horários impróprios, quando a penetração da radiação ultravioleta (UV) é maior na atmosfera, principalmente a UV do tipo B, mais associada ao risco de aparecimento do câncer de pele”, adverte.

Dr. Paulo ainda lista alguns cuidados essenciais que devemos ter, seja na praia, na piscina ou no dia a dia:

- O protetor solar deve ter fator de proteção igual ou acima de 30, e é importante que também tenha filtro para radiação UVA e não apenas UVB;
- Nunca é indicado o uso de bronzeador, pois ele aumenta a carga de radiação UV na pele sem proteção;
- O autobronzeamento pode trazer fator de risco para câncer de pele devido à exposição adicional à radiação UV, além de contribuir para o envelhecimento precoce da pele;
- O uso diário de protetor solar é recomendado para todos, mas principalmente para quem se expõe ao sol mais frequentemente, devido a questões profissionais ou esportivas. Além do protetor solar, nesses casos também é indicado o uso de roupas protetoras;
- Na piscina ou na praia o protetor precisa ser aplicado não apenas no momento da exposição ao sol, mas 30 minutos antes. E reaplicar a cada duas horas, ou sempre após o contato com a água. Além disso, o uso de chapéu e boné também é importante, lembrando que mesmo na sombra a radiação UV nos atinge, pelo reflexo da água ou areia.





Cestas Perini

O presente que une as pessoas no Natal.



Um presente carinhoso, que une as pessoas todo fim de ano. Assim são as Cestas Perini, uma verdadeira tradição natalina. São nove modelos exclusivos ou kits personalizados, com marcas e produtos selecionados para presentear familiares, amigos ou parceiros. Encomende a sua e viva o momento mais mágico do ano.

ENCOMENDE EM NOSSAS LOJAS
SAC CENCOSUD: 0800 720 1111

 PeriniOficial  @PeriniOficial
www.perini.com.br

VIVA SEU
MOMENTO PERINI



Mais informações em nossas lojas. Encomendas com 24h de antecedência. Fotos meramente ilustrativas. Os modelos das cestas podem variar de acordo com a disponibilidade. *Coratite bandeiras dos cartões participantes.

Espírito Natalino

União e colaboração inspiram a oftalmologista Cláudia Galvão na montagem da Ceia de Natal



O riginada do costume europeu de deixar as portas abertas no Natal para receber os forasteiros e peregrinos e, juntos, confraternizarem ao redor de uma mesa com fartos banquetes, a ceia de Natal é o ponto alto da festa comemorada ao redor do mundo cristão por pelo menos 2 bilhões de pessoas. A produção das mesas, na maioria das vezes, é rica em detalhes, como a da oftalmologista Cláudia Galvão, que faz questão de se esmerar por uma linda noite em família. “Uma mesa de Natal é sempre cheia! Velas, sempre. Os enfeites típicos - da toalha especial, guardanapos e adereços até frutas”, enumera os artigos indispensáveis.

A médica, que se destaca em sua família por conta da dedicação quase que integral para ser uma boa anfitriã, ressalta que sempre faz uma ceia bastante festiva. “O clima do Natal é muito gostoso! A arrumação gera uma expectativa saudável, cada um faz uma coisa e vira uma farra. Nos reunimos sempre que possível com o maior número de pessoas entre familiares e amigos”, conta.

Essa união e espírito colaborativo serve, inclusive, de inspiração na hora da montagem da ceia. Prova disso pode ser vista no Museu Carlos Costa Pinto, no Corredor da Vitória, que realiza este ano a 6ª edição da exposição

“Uma mesa de Natal é sempre cheia! Velas, sempre. Os enfeites típicos - da toalha especial, guardanapos e adereços até frutas”



“Arte nas Mesas de Natal”. “O objetivo é promover um diálogo entre nossos objetos e aqueles trazidos por expositores, geralmente arquitetos e decoradores, que se renovam a cada ano”, pontua Bárbara Santos, superintendente do museu.

Curadora da mostra, Bárbara destaca os artigos indispensáveis à mesa de Natal. “Vai muito do critério de cada pessoa, porém, não podem faltar peças que retratem o presépio e naturalmente as tradicionais cores da época do Natal [verde, vermelho e branco]. Apesar de absorver muitos hábitos estrangeiros, as mesas brasileiras também se apropriam de alguns alimentos da culinária local”.

Falando em tradição, a oftalmologista Cláudia Galvão ressalta a festa do Menino Jesus como um momento de fé e harmonia entre a família e os demais. “Sou católica e para mim a ceia tem um significado de reforçar os princípios cristãos do nascimento de Cristo, na vinda Dele ao mundo. A célula da sociedade é a família, então, não há melhor lugar para se fortalecer a fé”, diz a médica, que revela seu momento preferido na noite de Natal. “Para as crianças, naturalmente, o melhor momento é o da troca de presentes. Mas para mim, o ápice é quando ficamos ao redor da mesa, fazemos uma prece de pedidos e em seguida iniciamos a ceia com muita conversa em família”, conclui.

Exposição Arte nas Mesas de Natal

Museu Carlos Costa Pinto

Avenida Sete de Setembro, 2490 - Corredor da Vitória

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, exceto terças, das 14h30 às 19h

Tel.: (71) 3336.6081



Foto Garapuá Brasil

Paraíso escondido

Considerada um verdadeiro 'pedaço de céu' na terra, a praia de Garapuá é uma das mais belas e mais desconhecidas do litoral baiano

Localizada na Ilha de Tinharé, no município de Cairu – Garapuá fica a 20 minutos de barco de Morro de São Paulo. Como o acesso até a localidade é difícil, a praia é praticamente deserta. Isolada por manguezais, a faixa de areia possui apenas dois quilômetros e o pequeno vilarejo abriga praticamente só casas de pescadores, com exceção de um pequeno hotel e duas pousadas. Alguns poucos restaurantes caseiros e quiosques na entrada da vila são responsáveis pelo máximo de agitação que o visitante vai encontrar. Nada de festas e badalações. Por isso mesmo, perfeito para quem busca tranquilidade.

Apaixonado pelo lugar, o cardiologista Antonio Gilson Lapa Godinho frequenta Garapuá há 10 anos, pelo menos duas vezes ao ano. Costuma ficar na casa de amigos, que assim como ele se encantaram pelo local paradisíaco e não abrem mão de estarem lá, nem que seja por poucos dias. O acesso complicado não é problema para eles. Pelo contrário: querem é que fique assim mesmo, para que a praia permaneça um refúgio de cartão postal.

“Garapuá é o local ideal para amar, sonhar, escrever, pensar e ser feliz. Se eu pudesse, iria mais vezes. Duas vezes ao ano é muito pouco”, lamenta Gilson, que costuma ir com grupos de amigos. Estiveram lá em fevereiro e agora vão voltar para o Réveillon. A chegada de 2016 será celebrada na casa de um amigo francês que vive nos Estados Unidos, mas é casado com uma brasileira e possui uma bela casa no local. Outro frequentador que já faz parte do seleto grupo que conhece Garapuá é o cantor mineiro Flávio Venturini, que acabou de construir seu cantinho e por lá estará neste final de ano.

Foto Livia Serafim e P&M



Natureza preservada

Com uma paisagem belíssima, a praia de Garapuá é uma grande enseada margeada por um imenso paredão de coqueiros e uma reserva de Mata Atlântica. Abriga a maior reserva de Mangue da América do Sul, com 500 hectares. A água é cristalina e na maré baixa a enseada forma piscinas naturais, um convite irresistível ao mergulho.

Também é passeio obrigatório para quem está em Morro de São Paulo - o ponto de partida é a segunda praia. De lá dá para se deslocar por barco, num trajeto de 20 minutos, ou de buggy, em uma viagem de 50 minutos por uma estrada de terra. Imperdível também é a caminhada por entre os manguezais, até chegar a deslumbrante lagoa, com três quilômetros de extensão.

“Explorar essa região exuberante é uma oportunidade imperdível para quem está por aqui e Garapuá permite essa interação com a natureza, que é inesquecível”, informa Ricardo Cerviño, gerente da Pousada Garapuá, que recebe turistas o ano inteiro, de todas as partes do Brasil. “Tem sempre gente nova aqui, que vem por indicação de alguém, mas o fluxo de pessoas que voltam também é grande”, comemora Ricardo.

“Me sinto muito bem nesse lugar maravilhoso, onde fico à vontade, passo o dia descalço, sem me preocupar com nada a não ser saborear uma refeição bem caseira no restaurante da Naná e passar o dia com os amigos na barraca Pipoca, apreciando a bela paisagem e jogando conversa fora”, revela Gilson.

Ele e seus amigos torcem para que a paz e a tranquilidade do lugar sejam mantidas para sempre, mas receiam que isso um dia acabe. “Já sabemos que dois grandes investidores, um baiano e um italiano, adquiriram terras na região. Não vai demorar para que o local seja invadido por um resort. Sinceramente, espero que isso nunca aconteça”, torce o médico.

Foto Livia Serafim e P&M



Foto Garapuá Brasil



Como chegar em Garapuá

- Transporte particular - lancha ou helicóptero
- De avião até Morro de São Paulo e de lá seguir por terra ou mar
- De barco, saindo de Valença - o trajeto dura cerca de 2h50. Na alta estação saem barcos diariamente. No restante do ano, em dias alternados.



EM FAMÍLIA, COM SAÚDE

Uma nova pesquisa sugere que estudantes da nona série que fazem pelo menos uma refeição por semana com um membro adulto da sua família têm menos obesidade, menores níveis de colesterol e pressão arterial mais baixa. O novo estudo foi apresentado no 2015 Canadian Cardiovascular Congress e publicado no Jornal Canadense de Cardiologia.

A pesquisa se baseou em dados de 14.280 alunos entre 14 e 15 anos, que foram entrevistados para detalhar seus hábitos alimentares (onde e com quem fazem as refeições), e tiveram sua altura, peso, circunferência abdominal, pressão arterial e colesterol medidos.

Os resultados mostraram que 8% dos adolescentes jantam com familiares somente uma vez por semana. Quanto mais refeições feitas com a família semanalmente mais baixo foi o peso, colesterol e pressão arterial, e menor foi a circunferência da cintura. Não houve correlação entre comer em restaurantes com os marcadores de saúde citados. Ou seja, refeições com a família estiveram associadas à melhor saúde, sejam feitas em casa ou fora de casa.

O pesquisador Michael Khoury acredita que os alimentos consumidos pelos adolescentes quando estão sozinhos são muito diferentes daqueles consumidos quando estão comendo em família. Segundo ele, preparar uma refeição em conjunto com familiares é diferente de um adolescente faminto chegando em casa da escola e abrindo os armários à procura de algo para comer. O autor acrescentou que pediatras, médicos de família e outros experts há muito tempo têm defendido que toda família sente junto para as refeições, já que isso também traz outros benefícios.

ABM REALIZA GINCANA DE MEDICINA

EVENTO REÚNE QUASE 500 ALUNOS EM DOIS MESES. GRUPO CECIL VENCEU A COMPETIÇÃO E PARTICIPANTES PODERÃO ESCOLHER CURSO GRATUITO NO INESS

Depois de competir entre 480 alunos, sete grupos chegaram à fase final da I Gincana Intermédica da ABM, realizada presencialmente no dia 8 de novembro, no Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness). Idealizada pela Associação Bahiana de Medicina (ABM), em parceria com instituições de ensino superior, a competição iniciou em 14 de setembro com provas em ambiente virtual. Participaram as faculdades de Medicina da UFBA, EBMS, Unifacs, UNEB, FTC e Unime.

Os grandes vencedores da competição, do grupo Cecil, poderão escolher um curso de treinamento médico com os mais modernos manequins disponíveis no Iness. A diretora da ABM e idealizadora da iniciativa Dra. Clarissa Mathias comemorou os resultados. “Utilizamos as questões do teste do progresso e depois a simulação. O nível de aprendizado foi excelente e os estudantes receberam muito bem a atividade”, avaliou. A médica garantiu que a atividade complementar chegou para fazer parte definitivamente do calendário acadêmico.

Membro do grupo vencedor, Bruna Souza falou da experiência e ressaltou a qualidade dos equipamentos usados durante a prova final. “Achei interessante diversas faculdades terem essa discussão bem diferenciada. Gostei bastante da estrutura e dos bonecos, que falam e fazem tudo [risos]. A experiência agregou muito conhecimento”, comemorou.

Quem também acompanhou o encerramento da Gincana no Iness foi o presidente da ABM, Dr. Robson Moura. O médico avaliou como exitosa a competição, afirmou que o evento contribuiu bastante para a aprendizagem dos alunos de Medicina e reforçou a importância da prova presencial. “Eles puderam praticar a teoria que aprendem em sala de aula. E nós nos comunicamos mais com os estudantes e mostramos a eles a sua casa, que é a ABM. Estamos de portas abertas



para recebê-los e colaborar no atendimento às suas demandas”, assegurou.

Dr. Wilson Bruno, representante do Portal Meduniverse, que realizou as avaliações no âmbito digital, avaliou positivamente a primeira edição da Gincana da ABM, destacando a participação dos estudantes no evento. “O volume de acessos que tivemos no Portal nos surpreendeu foram 62 mil visualizações durante os dois meses. Ficamos muito felizes com a participação dos estudantes na etapa virtual e parabenizamos o Dr. Izio Kowes, coordenador do Iness, pela fase do simulado no instituto, que possibilitou o uso de manequins modernos”, disse.

Para o Dr. Izio Kowes, o sucesso da iniciativa se deu também por conta do bom desempenho dos alunos nas provas. “Para nós do Iness foi uma manhã histórica. Desenvolvemos a finalização entre oito faculdades de medicina da Bahia e acredito que foi um coroamento do trabalho em equipe e dos alunos que se comprometeram com todo o processo”, analisou.

Durante o exame final, os grupos participaram da primeira etapa - com perguntas e respostas -, seguida da simulação de atendimento em cenário prático. O professor Adelmo Machado também falou da importância do último dia da gincana ser presencial e no Iness. “Além de estimular os alunos, os casos foram bastante aprofundados. Um estímulo à educação médica”, avaliou.

Também durante a Gincana foi criado o Conselho do Estudante, para que os participantes possam criticar e dar sugestões que melhorem as próximas edições do evento.



SALVADOR SEDIA REUNIÃO DA AMB

ESPECIALIDADES MÉDICAS E PRESENÇA NO CONGRESSO NACIONAL SÃO DESTAQUES DO ENCONTRO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ENTIDADE



Salvador recebeu, em 6 de novembro, a reunião trimestral do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB). A escolha da capital baiana foi resultado de parceria entre a AMB e Associação Bahiana de Medicina (ABM). Federadas e sociedades de especialidades de todo o Brasil se reuniram no Sheraton Hotel da Bahia para discutir importantes questões como o Cadastro Nacional de Especialistas, o recrutamento dos novos sócios e o panorama das ações da AMB em 2015. A mesa coordenadora foi composta pelo presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso, pelo primeiro-secretário, Dr. Aldemir Soares, pelo secretário-geral, Dr. Antonio Jorge Salomão, e pelo presidente da ABM, Dr. Robson Moura.

A perda ou baixo crescimento de associados nas federadas foi objeto de discussão do principal debate na manhã do evento. “Temos as mesmas dificuldades, os médicos mais novos não pensam na associação, só na sua especialidade”, afirmou Dra. Helena Carnelhão, presidente da Associação Médica de Pernambuco. Já o Dr. Aldemir Soares esclareceu que o contato com as sociedades é mantido. “As especialidades são da AMB. Elas são conveniadas e é dado a elas o direito de associação”, defendeu.

Para pontuar o que a federada baiana tem feito para se aproximar dos médicos recém-formados, Dr. Robson Moura citou o congresso “O papel da internet na prática médica” e as comemorações pelo Dia do Médico. O presidente

ressaltou que, em todos esses eventos, grande parte do público era composta por novos profissionais.

O debate ainda abordou o quadro de despreparo dos novos médicos no atendimento em emergências. “Temos que ter emergencistas treinados”, reforçou o diretor de saúde pública, Dr. Jorge Cury, que pontuou também o progresso na Terapia Intensiva, apesar da falta de valorização. O médico Carlos Alberto Costa elogiou a criação da especialidade Emergência. “O médico que trabalha no pronto socorro é jovem, pouco preparado, então a criação da especialidade foi ótima”, afirmou.

Diante das discussões sobre especialidades, o presidente da ABM chamou a atenção para a necessidade do envolvimento da classe médica na política do país. “Precisamos de 27 congressistas médicos. Se não estivéssemos em Brasília, teríamos engolido o Cadastro Nacional de Especialistas”, disse antes de sugerir a criação de uma comissão para pensar em possíveis candidaturas. Sugestão acatada, foi criado o grupo, composto por ele (que será o coordenador), Dr. Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais, e pelos médicos Eleuses Paiva, ex-deputado federal, e Emílio Cesar Zilli, do Rio de Janeiro.

Durante o evento o presidente da AMB também destacou a escassez de pesquisa clínica no país. “De 1 a 2% da pesquisa clínica do mundo é feita no Brasil. Ela não é regulamentada, o que é uma vergonha. Quem faz pesquisa nesse país é gente séria. Não querer regularizar a pesquisa clínica no Brasil é absurdo”, ressaltou Dr. Florentino.

Carreira - A carreira médica também foi pautada com uma exposição do Médico da marinha Dr. Carlos Edson. “Carreira é muito superior à ideia de vínculo empregatício, trabalho. É transformar nossa atividade médica em algo que tem início, meio e fim, ascensão”, afirmou. A palestra do médico também mostrou as atribuições que deveriam ser restritas aos profissionais concursados. Como forma de lembrar o Dia do Médico, a organização exibiu um vídeo institucional com honrarias e homenagens.

À tarde, Dr. Florentino falou, entre outros assuntos, dos avanços da Comissão Mista de Especialidades e destacou o estreitamento das relações entre as federadas e as sociedades em 2015. “A briga com o Governo também nos uniu”, avaliou. Destacou ainda a relação que existe atualmente entre a área de Defesa Profissional e as Sociedades de Especialidades, Seccionadas e ANS.

PARCERIA PROMISSORA

SESAB PROPÕE PARTICIPAÇÃO DAS SOCIEDADES MÉDICAS NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE

Com o objetivo de aperfeiçoar as políticas públicas na área de saúde, o secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, propôs na noite de 3 de novembro, na sede da Associação Baiana de Medicina (ABM), estreitar as relações da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) com as entidades de classe e sociedades de especialidades.

O evento reuniu mais de 20 sociedades, bem como representantes do Conselho Regional de Medicina, ABM e Sindicato dos Médicos. “Nós queremos que todos participem da elaboração das políticas de saúde e o primeiro passo é convidá-los e ouvirmos a demanda de cada área. E é isto que estamos fazendo”, destacou o Secretário.

Na oportunidade, as sociedades falaram das principais dificuldades enfrentadas, fizeram sugestões e ouviram ações que foram planejadas em consonância com as necessidades. Ainda relacionado à saúde da mulher, o secretário destacou a abertura do serviço de mamoplastia redutora no Hospital João Batista Caribé e a reformulação do Centro Estadual de Oncologia (Cican), que ficará responsável por biópsias e mamografias.

Vilas-Boas ainda anunciou uma reestruturação no atendimento do Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia (Cedeba). “Hoje, cerca de 80% dos atendimentos são referentes aos moradores da capital, mas devemos atender a demanda de todo o Estado”, afirmou o titular da pasta da Saúde.

JUDICIALIZAÇÃO

Uma das estratégias para reduzir o número de processos judiciais envolvendo a aquisição de medicamentos pelo Estado é fortalecer o papel das sociedades médicas e entidades de classe junto aos seus associados. Ao orientar os médicos a receitarem medicamentos que constem no protocolo do Sistema Único de Saúde (SUS), o número de ações judiciais tende a cair.

Na oportunidade também se esclareceu que, apesar de a atenção básica ser de responsabilidade dos municípios, em função de dificuldades financeiras, há anos o Estado está sobrecarregado, a exemplo da falta de maternidades no interior e a negligência com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, que acabam evoluindo e exigindo o atendimento em unidades de alta complexidade.



CONSÓRCIOS DE SAÚDE

Com o entendimento de que o município sozinho não tem condições de ofertar integralmente os serviços necessários à população, o Estado da Bahia propõe o consorciamento interfederativo de saúde como alternativa. A partir dos consórcios, a meta é que sejam construídas 28 policlínicas, com até 13 especialidades, e equipamentos como tomógrafos e ressonância magnética, tendo o Governo da Bahia e os municípios como gestores.

O Estado investirá cerca de R\$ 12 milhões para construir e equipar cada policlínica, cujo custo de manutenção é de aproximadamente R\$ 700 mil por mês. Além da maior eficiência no atendimento e qualidade dos serviços de saúde, o Estado da Bahia arcará com 40% da manutenção, enquanto o rateio dos 60% restantes caberá aos municípios consorciados.

SOB NOVA DIREÇÃO

GERIDO PELA FABAMED, HOSPITAL DE BARRA ALCANÇA QUASE 1.500 ATENDIMENTOS E REALIZA SEIS CIRURGIAS EM UM MÊS

Reinaugurado em 16 de junho - quando da Cerimônia Cívica pelos 142 anos de emancipação política do município de Barra -, sob gestão da Fabamed - Fundação ABM, o Hospital Santa Rita atingiu grande feito ao realizar quase 1.500 atendimentos por mês e aproximadamente 60 cirurgias no mesmo período. O Hospital Geral conta com cerca de 40 leitos, entre eles oito obstétricos, setor de emergência, internação hospitalar, cirurgias eletivas e prestação de serviços ambulatoriais de média complexidade.

A instituição privada passou a ser responsabilidade da Fabamed por meio de contrato de arrendamento e sua gestão celebrada com a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab). A inauguração contou com a presença do vice-governador do Estado, João Leão, o prefeito de Barra, Artur Silva, o vice-prefeito Trajano de Moraes, deputados e prefeitos da região, além dos superintendentes da Sesab Mateus Simões e José Saturnino Rodrigues, entre outras autoridades.

Para o superintendente da Fabamed, Dr. José Marcio Villaça, Barra ganhou mais uma instituição que oferece saúde pública de qualidade à população. “A ação é parte da estratégia adotada pela Sesab para regionalizar o atendimento à população e abrir novos leitos e serviços de média e alta complexidade no estado da Bahia, com a contratação de leitos nas redes privada e filantrópica”, pontuou.

Já o vice-governador, além de agradecer a todos os parceiros, afirmou que o grande objetivo em levar a Fabamed para atuar no município é fazer com que a nova instituição e o hospital Ana Mariani atuem lado a lado, em busca de uma saúde pública de excelência para a localidade.

O vice-prefeito de Barra lembrou que há um ano e meio buscava uma parceria para o Hospital Santa Rita e ressaltou a indispensável contribuição do vice-governador João Leão, do Prefeito Artur Silva, e de Dr. José Márcio Villaça, para a concretização da parceria.

Natividade - Outra instituição sob a gestão da Fabamed é o Hospital Nossa Senhora da Natividade, pertencente à Santa Casa de Misericórdia do município de Santo Amaro. A tradicional instituição, vital para a população do município, encontrava-se em más condições de funcionamento e longe de atender aos anseios da população. Desde junho de 2015, a Fabamed assumiu a gestão, mudando radicalmente a qualidade do atendimento, realidade reconhecida



e manifesta pelos cidadãos, inclusive gestores municipais. O hospital tem um perfil de atendimento para média complexidade, com 15 leitos de retaguarda de curta permanência. Na emergência, são feitos entre 80 e 90 atendimentos/dia.

Atualmente uma parceria da Prefeitura municipal, Fabamed e Sesab está em curso para resgatar o centro cirúrgico do pavilhão, implantação de enfermarias e abertura da UTI. Todos esses serviços voltados para atendimento pelo SUS.



*O único que
acrescenta
solidariedade
à receita.*

Sabor e qualidade, com receita 100% revertida para centenas de crianças e adolescentes.

Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Isso porque toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.



Apoio:

IDEIA 3



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE



www.irmadulce.org.br | (71) 3616-1265

SAÚDE INFANTIL

PRESIDENTE DA ABM PARTICIPA DE FÓRUM INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO NA SAÚDE DA CRIANÇA

O presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Robson Moura, participou do Fórum Internacional do Voluntariado na Saúde da Criança, realizado no dia 13/10, no Sheraton Hotel da Bahia, em conjunto com o Seminário Internacional de Rotary Encontro dos Distritos 2220/4390/4550/5390, promovidos pelo Rotary Club da Bahia e Rotary Distrito 4550.

As iniciativas incluíram palestras de conferencistas internacionais, como o Prof. Dr. Joseph Sanches, chefe do Serviço de Pediatria Oncológica do Hospital Val d'Hebron, em Barcelona, e Sunny Sharma, presidente de diversas instituições, entre elas a Sunbelt Medical Corporation.

Nas mesas redondas foram discutidos, entre outros temas, os avanços no tratamento do câncer pediátrico e outras enfermidades de alta complexidade, além do voluntariado no Brasil e no mundo.

OBSTETRÍCIA SEM LEITOS

CÂMARA MUNICIPAL DISCUTE FECHAMENTO DAS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

O fechamento de leitos das emergências obstétricas de Salvador, particularmente o fechamento da emergência do Hospital Santo Amaro (ocorrido em novembro), Maternidade José Maria Magalhães (cujos ambulatórios também foram fechados) e o Hospital Sagrada Família (que fará remanejamentos preocupantes), foi objeto de discussão na Câmara de Vereadores, durante audiência pública realizada em 2 de outubro. A audiência foi promovida pela Comissão de Saúde, Planejamento Familiar, Seguridade e Previdência Social da Câmara, presidida pelo vereador Duda Sanches.

DEZ MEDIDAS

CREMEB E ABM ENTREGAM 374 ASSINATURAS EM APOIO À CAMPANHA E TRAÇAM ESTRATÉGIAS PARA COLETA DE MAIS NOMES EM EVENTOS DA ÁREA MÉDICA



Em 13 de novembro, a procuradora da República Melina Flores recebeu do presidente e da vice-corregedora do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), José Abelardo Menezes e Maria Lúcia Bomfim Arbex, e do presidente da Associação Bahiana de Medicina, Robson Freitas de Moura, 374 assinaturas em apoio à Campanha 10 medidas. As assinaturas foram coletadas pelos órgãos em suas sedes e em eventos da área médica.

No encontro, as entidades reforçaram seu apoio à campanha e traçaram estratégias para coleta de assinaturas em eventos da área médica que serão realizados na capital baiana. Melina elogiou o empenho das entidades médicas como grandes apoiadoras das 10 medidas no estado, com comprometimento tanto na divulgação quanto na coleta de assinaturas. As entidades, juntamente com o Movimento Bahia Vem Pra Rua, já haviam entregue cerca de 5 mil assinaturas em setembro.

I INTERMED BAHIA

EVENTO REÚNE ESTUDANTES DE MEDICINA EM EVENTO ESPORTIVO/FESTIVO NA AABB

Entre os dias 21 e 22 de novembro, a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) serviu de cenário para a realização do I Intermed Bahia. Tradição em Minas Gerais e São Paulo, estados onde já está na 48ª edição, o evento esportivo/festivo objetiva promover a integração dos estudantes de medicina da Bahia, cuja rotina de estudos exaustiva os mantém, em geral, longe das quadras.

O encontro superou as expectativas da organização e contou com a participação de 800 pessoas das seis faculdades de Medicina sediadas em Salvador - UFBA, Unime, UNEB, Unifacs, Bahiana e FTC -, além de familiares, amigos e professores, que assistiram as disputas masculinas e femininas nas modalidades handebol, vôleibol, futsal e natação. As baterias da Bahiana (A Frenética), da Unifacs (A Pateria) e da UFBA (A Bicentenária) animaram o evento e motivaram os competidores. "Por ser o primeiro evento, a adesão dos estudantes de Medicina foi surpreendente",

comemora Heloísa Lopes Cohim Moreira, presidente da Associação Atlética Antônio Carlos Vieira Lopes (AAAACVL), responsável pela organização desta edição.

A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sagrou-se campeã geral do I Intermed Bahia com 65 pontos, seguida da Faculdade de Medicina da Bahia (62 pontos) e da Unifacs, que amalhou 48 pontos. "Foi um final de semana para ficar na história! Todos defenderam as suas escolas com muita garra, dentro e fora de campo.

Já estamos planejando a segunda edição, dessa vez com um maior número de modalidades e contando com a presença de outras atléticas de Medicina do estado, como a UESC, que já entrou em contato conosco", adianta Heloísa. "O evento já se tornou tradição entre os acadêmicos de Medicina baianos. Participar da organização da primeira edição para a AAAACVL foi motivo de orgulho e um privilégio!", completa.



*Que seu Natal
seja repleto de
sonhos e amor.*

A Probaby deseja a você e a sua família um 2016 de muita saúde e prosperidade.



Probaby

43 anos

LEONARDO DA VINCI EM SALVADOR

A exposição internacional “Da Vinci - A Exibição”, com mais de 60 obras e invenções do renomado cientista italiano, está em cartaz em uma área externa do Salvador Shopping até o dia 17 de janeiro. O público poderá conferir mais de 60 peças projetadas pelo artista, boa parte delas interativas, criadas em colaboração com artesãos italianos, que deram vida às criações de Da Vinci. A exposição também traz algumas réplicas de importantes pinturas, como a Monalisa, a Anunciação e a Santa Ceia, esta última em tamanho original.

“Da Vinci - A Exibição”

Até 17 de janeiro de 2016

*Estacionamento L1 do Salvador Shopping – 9h às 22h
Grátis*



A BAHIA NA ROTA DO MAROON 5

O fenômeno norte-americano Maroon 5 chega ao Brasil em março para uma série de shows. O grupo se apresenta em Salvador, pela primeira vez na carreira, no dia 13 de março de 2016 no Parque de Exposições. O grupo de pop rock americano já ganhou três Grammys e trará para Salvador um show com os maiores sucessos da carreira, como “This Love” e “She Will Be Loved”, além de composições do mais recente álbum, “V”. Os ingressos já estão à venda no site www.ticketsforfun.com.br, com taxa de conveniência de 20% e no balcão A Tarde do Salvador Shopping, sem cobrança de taxa.

Maroon 5

13 de Março de 2016, às 20h

Parque de Exposições

Ingressos entre R\$ 280 e R\$ 140



MERCADO DO RIO VERMELHO

Revitalizado e entregue ao público em 2014, o novo Mercado do Rio Vermelho, conhecido como Ceasinha, além de mais espaço, mais lojas e um projeto arquitetônico arrojado ganhou uma Área Gourmet que definitivamente conquistou soteropolitanos e turistas, que já incluíram o local em seus roteiros.

São mais de vinte opções entre bares, lanchonetes, sorveterias e restaurantes que agradam todos os paladares, com cardápios muito diversificados, em um ambiente alegre e descontraído.

Além dos restaurantes tradicionais e bastante conhecidos, como o Bar do Edinho e Filhas D'Ana Restaurante (antigo Donana), – os mais antigos do Mercado – marcam presença no novo espaço chefs badalados como Edinho Engel, do Amadinho, Paulo Barella, do Butequim Catiguria, além da banqueteira Marta Góes, que viu nessa proposta a oportunidade de abrir um espaço com um novo conceito, e apostou no estilo descontraído. “Quando eu soube do novo Mercado, vi que encaixava bem o que eu queria, pois ter um restaurante nessa proposta é muito interessante. Agrega gastronomia, diversão, compras, cultura e arte popular”, descreve. No cardápio do Boteco Marta Góes não faltam opções típicas como caldinhos, arrumadinhos e escondidinhos.

Para Edinho Engel foi a chance de realizar o sonho de ter um restaurante regional em um ambiente popular. “A gente queria muito ter um restaurante de comida brasileira, de comida gostosa, com cara de mercado. Então, estamos muito felizes por estar aqui”, declara o chef. No Amadinho o cardápio é tipicamente regional, com opções de comidas baiana, mineira, paulista e cearense.



Mais espaçoso e ventilado, o novo Mercado agora conta 240 vagas de estacionamento, 140 espaços comerciais – que totalizam 171 boxes – e oferece diversas opções de compra em hortifruti, açougue, peixaria, artesanato, produtos típicos, empório, bazar, gourmet, floricultura, petshops e serviços.

MERCADO DO RIO VERMELHO

Av. Juracy Magalhães Junior, 1624 – Rio Vermelho

www.mercadodoriovermelho.com

Fones: (71) 3018-5733 / 3019-5739

Horário de funcionamento:

- Área Gourmet: seg. a sáb., das 7h às 21h;

dom. e feriados, das 7 às 16h

- Boxes: seg. a sáb., das 7h às 19h,

dom. e feriados, das 7h às 14h

RECOMENDO

“Gosto muito de ir ao Barbacoa por conta do cardápio farto que agrada todos os gostos, além do ótimo serviço. Embora o preço não seja módico, o atendimento é excelente e o ambiente possibilita encontro entre amigos, dá para conversar. Entre os pratos oferecidos eu sugiro a imperdível feijoada que é servida aos sábados. O pacote ainda inclui um buffet livre de doces, sobremesas e frios.”

**ANTÔNIO PEDREIRA,
PSIQUIATRA**

“Sugiro o restaurante Madero, no Shopping Barra. Ele oferece uma excelente opção para quem gosta de variedades. Os hambúrgueres são deliciosos, com sabor de comida caseira, bem diferente dos produzidos em série, e com um pão diferenciado.

Uma boa dica para aqueles que querem uma alternativa mais saudável é o hambúrguer de quinoa, ou, para quem quer extravasar, minha sugestão é o Popunha na brasa, imperdível.

**FABIOLA VITERBO,
CLÍNICA GERAL**

Capoeira a Bahia no mundo

Herança de nossa ancestralidade africana e forte símbolo de resistência, a capoeira é considerada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco

Forte matriz da cultura baiana, a prática cultural ganha visibilidade no ambiente urbano a partir do século XIX, época em que, segundo memorialistas, já existiam registros das rodas de capoeira em ruas, cais e praças públicas durante celebrações, a exemplo das festas de padroeiros.

A partir daí, a 'arte marcial brasileira' ganha representatividade, como conta o historiador, mestre de capoeira angola e doutor em estudos étnicos africanos pela Ufba, Bel Pires. "Neste período inicia-se um processo de elaboração de símbolos culturais que pudessem representar o sentimento de nacionalidade, os elementos da brasilidade. Desta forma, algumas representações culturais deixaram de ser entendidas como símbolo de marginalidade e passam a ser consideradas símbolos de nacionalidade: a capoeira era um destes elementos", pontua.

Segundo o professor da Uneb, a capoeira baiana influenciou a prática ao redor do mundo. "Desde meados do século XX que mestres de capoeira, especialmente de Salvador e Recôncavo, saíram da Bahia para ensinar capoeira em outras partes do Brasil e do mundo. Essa forma de cantar e jogar capoeira influenciou na formação de outros capoeiristas, que se encarregaram de formar outros praticantes, perpetuando assim o jeito baiano de jogar e cantar a capoeira", destaca.

A cultura e a sociedade baiana se traduzem pela musicalidade e gestualidade da capoeira, no momento em que as poesias e histórias do nosso povo são cantadas e contadas com a linguagem própria da prática advinda dos ancestrais africanos e inerentes ao cotidiano baiano. "Ela se encarrega de traduzir importantes elementos da identidade cultural do estado. A capoeira pode ser entendida como um belo livro, no qual podemos ler a história cantada da Bahia", finaliza.





**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas

TRADIÇÃO COM QUALIDADE ENDOSCOPIA DE ALTA DEFINIÇÃO

Referência em Endoscopia Digestiva Alta
Colonoscopia
Polipectomia
Mucosectomia
Colocação de Balão Intra Gástrico

INOVAÇÃO

Inaugura a mais avançada tecnologia em Endoscopia Digestiva, a Ultrassonografia Endoscópica ou Ecoendoscopia Alta e Baixa.

Responsável Técnico: Ramiro Mascarenhas CRM 6256

Rua Pará, 221 – Pituba, Salvador/Bahia. CEP: 41.830-070
www.hospitaldeendoscopia.com.br / Call Center: (71) 3333-7070

ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA

SEMPRE É

tempo de celebrar a vida com
FELICIDADE,

cultivar a **PAZ** e cuidar bem da

SAÚDE

Feliz 2016



www.fjs.org.br